



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 301 DO RECANTO DAS EMAS



PROJETO PEDAGÓGICO

A ESCOLA E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO
CRÍTICA DO CIDADÃO

Brasília

2020

**“O CONHECIMENTO É O PRODUTO ENTRE A PESSOA E O MEIO, MAS O
MEIO ENTENDIDO COMO ALGO SOCIAL E CULTURAL, NÃO APENAS
FÍSICO.”**

Lev Semenovich Vygotsky

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	04
2. Histórico.....	06
3. Diagnóstica da realidade.....	10
4. Função social.....	13
5. Princípios.....	15
6. Objetivos.....	18
7. Concepções metodológicas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	21
8. Organização do trabalho pedagógico.....	23
9. Estratégias de avaliação.....	36
10. Organização curricular.....	38
11. Plano de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico.....	132
12. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	145
13. Projetos Específicos.....	147
14. Referências.....	177
15. Anexos.....	179

1 - APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 301, em consonância com as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), reafirma sua função social de formar cidadãos críticos, éticos e autônomos capazes de solucionar problemas postos pela prática social a partir de uma relação construída entre professor e aluno igualmente inseridos num contexto.

Atualmente, vivenciamos grandes dilemas sociais que colocam em questionamento a capacidade do ser humano de se adaptar à dinâmica das relações atuais, bem como de interagir num mundo onde os recursos naturais têm se tornando cada vez mais escassos. Aprender a lidar com esses dilemas exige do indivíduo maior proatividade e o uso da criatividade na solução dos problemas. Nesse sentido, a escola, enquanto instituição social, precisa estar atenta às necessidades que surgem no contexto no qual está inserida, buscando garantir a capacitação dos educandos para a compreensão da realidade e o encaminhamento de ações que transformem essa realidade.

Diante disso, o projeto que propomos pauta-se pela garantia do acesso aos saberes historicamente construídos, por meio da organização curricular pensada a partir da realidade na qual atuamos, considerando suas demandas e especificidades. Aliada a essa organização curricular, consideramos importante proporcionar momentos de reflexão, ação, reflexão, que favoreçam a criação de atitudes voltadas para a solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais numa visão de respeito ao outro e respeito por si mesmo.

Nesse sentido, julgamos pertinente que o educando se coloque numa posição de protagonismo de sua ação educativa, pois, somente nessa posição, ele conseguirá tornar-se consciente de seus atos e deixar o senso comum para adquirir o conhecimento erudito, científico e tornar sua concepção de mundo mais coerente e coletiva.

Para a construção do presente projeto, foram realizadas reuniões com o corpo docente, equipes de apoio à aprendizagem, auxiliares de ensino, terceirizados, representantes do Conselho Escolar e demais atores educacionais

durante a Semana Pedagógica de 2020 e durante as reuniões coletivas dos meses de fevereiro e março do ano corrente. Foram apresentadas as principais ações a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo e os resultados apresentados no ano anterior referente a cada área. Após os debates, cada grupo pontuou as fragilidades e potencialidades das ações previstas e contribuíram com sugestões ou encaminhamentos para análise de outros grupos. Esta dinâmica resultou na elaboração deste documento que contempla a práxis pedagógica dessa unidade escolar, buscando a qualidade do ensino ofertado em acordo com as diretrizes pedagógicas, as orientações curriculares e diretrizes de avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal e a maior autonomia da escola.

Portanto, a elaboração deste documento constitui-se de um momento de resgate dos fatos relacionados a origem histórica da escola, de conhecimento sobre os aspectos culturais, econômicos e sociais das famílias atendidas e sobre as fragilidades e potencialidades do trabalho pedagógico desenvolvido em nossa rotina escolar a fim de retratar, da forma mais fidedigna possível, a identidade do CEF 301.

2 –HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 301 do Recanto das Emas, localizado na Área Especial da quadra 301, foi criado em 29 de Janeiro de 2002 de acordo com a portaria nº 56 (DODF nº 22 de 31/01/2002) e inaugurado em 04 de Abril de 2002. Inicialmente, entre os anos de 2002 e 2004, essa escola atendeu a uma clientela bastante diversificada, compreendendo as etapas do Ensino Médio, Ensino Fundamental Séries Iniciais, e as modalidades do EJA primeiro segmento e Ensino Especial.

A partir de 2005, a escola deixou de ofertar o Ensino Médio, permanecendo todas as demais modalidades da Educação Básica. A partir de 2008, iniciou-se a inserção do Ensino Fundamental de nove anos com as turmas de primeiro ano formadas por alunos de seis anos (BIA).

Em 2008, a escola passou a ofertar o projeto da Secretaria de Educação denominado “Educação Integral”, que tem como finalidade a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola para a realização de atividades complementares e projetos pedagógicos com os objetivos de diminuir a evasão escolar e melhorar a qualidade do ensino público.

No ano de 2012, o CEF 301 passou a atender a modalidade de educação de jovens e adultos do 2º segmento (5ª a 8ª série) com alunos e professores provenientes do CEF 106, no turno noturno.

Em 2019, o CEF 301 passou por uma nova reestruturação a fim de melhorar a oferta de vagas e da qualidade de ensino para a comunidade do Recanto das Emas. Com a intermediação da Coordenação Regional de Ensino, a escola recebeu as turmas de Ensino Fundamental I do CEF 106, também do Recanto das Emas, e enviou para a referida escola suas turmas de Ensino Fundamental II. Deste modo, a faixa etária atendida no CEF que era dos 6 aos 14/15 anos, no diurno, fica restrita apenas aos alunos dos 6 aos 10/11 anos. Além das turmas regulares, a escola amplia o atendimento aos alunos especiais por meio das turmas de classes especiais (TGD e DI) e do atendimento aos alunos com Deficiência Auditiva (DA). As recentes modificações ocorridas na escola ampliaram a clientela de alunos atendidos.

Atualmente, além dos estudantes da quadra onde encontra-se localizada, o CEF 301 também atende aos alunos oriundos das quadras antes atendidas pelo CEF 106 e também das comunidades de Águas Quentes e de Santo Antônio do Descoberto.

Ao final de 2019, a escola passou por nova reestruturação. O atendimento a EJA foi encerrado e as turmas encaminhadas para outras unidades escolares (CEF 206 e 113). Tal alteração foi acompanhada pela equipe da CRE Recanto das Emas.

Portanto, o CEF 301 atende a uma clientela de 840 alunos no diurno com o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Classes Especiais.

O prédio da escola é constituído atualmente de dois pavimentos que comportam 18 (dezoito) salas de aula. Há ainda um bloco onde encontra-se a sala de leitura, 02 (duas) salas para atividades da Educação Integral, 01(uma) sala de multimídia e o auditório, adaptado no ano de 2020 para receber 02 turmas (matutino/ vespertino), devido à falta de vagas nas demais escolas públicas para atendimento de demanda .

A escola ainda possui 01 (uma) quadra de esportes coberta, 01 (um) parquinho, 01 (uma) cantina escolar (copa/cozinha), 01(uma) sala de Orientação Educacional, 01 (uma) sala de Apoio à Aprendizagem para atendimento aos alunos, 02 (duas) salas de recursos, 01 (uma) sala de supervisão e coordenação pedagógica, 01 (uma) secretaria, 01 (uma) sala de direção, 01 (uma) sala de mecanografia, 03 (três) salas pequena para reforço escolar, 01 (uma) sala para atividades do administrativo, 01(um) pequeno depósito de material pedagógico e, além disso, possui ampla sala dos professores com uma copa.

Além destas dependências, a escola possui área externa oferecendo um extenso espaço entre calçada e gramado. Enfim, a escola é um espaço social, pois oferece uma estrutura física que se destaca na comunidade chamando a atenção não somente dos alunos e dos pais, como também a dos professores e servidores, por sua localização e por caracterizar-se como um ambiente agradável e que proporciona aos profissionais da educação as melhores condições de trabalho dentro da Rede Pública de Ensino.

Ressaltamos que a escola foi criada para atender alunos do ensino médio e fundamental. No entanto, com a alteração do Ensino Fundamental de 8 para 9 anos passou a atender alunos com faixa etária de 6 (seis) anos. Sendo assim, necessita de adaptações físicas e estruturais para um atendimento de qualidade.

O quadro de profissionais da escola é composto por efetivos e terceirizados. Os profissionais efetivos compõem as equipes gestora, pedagógica e administrativa, distribuídos nas seguintes funções:

Diretor: Altino Gomes de Andrade Júnior

Vice-diretor: Luciana Abreu

Secretária Escolar: Sílvia Helena Sampaio de Lima

Supervisora Pedagógica: Márcia de Camargos Reis

Supervisora Administrativa: Eliane Monteiro

Coordenadora da Educação Integral: Ludiane Farias

Coordenadoras Pedagógicas Anos Iniciais: Luciana Cristina da Silva Avelino, Micelli Braga e Silva Araújo de Alencar, Oricélia da Silva Dias,

Orientadora Educacional: Ezilda Pires Tavares de Andrade; Anny Silmery

Professoras da Sala de Recursos Anos Iniciais: Rosineide Liberato da Silva (matutino)/ Luzia Rosa de Souza (vespertino)/ Dalzira Rosa da Silva (DA)

Professor EEAA Anos Iniciais: Vânia de Oliveira Rodrigues do Amaral

Professores em Séries Iniciais = 38

Intérpretes: 02

Sala de Leitura = 03 Organizadores (Apoio Escolar Readaptado): Maria de Almeida Souza, Cláudia Arminda Pires e Adelaide

Auxiliar de Serviços Gerais = 15 da Empresa Contratada.

Merendeiros =05

Vigias = 04

Mecanografia = 02 (Apoio escolar readaptado): Célio Ribeiro e Neusa Ventura de Assis

Suporte de atendimento aos alunos e comunidade escolar: 03 (Apoio escolar readaptado): Sônia Morais, Andréia Oliveira, Edson Macedo

3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Recanto das Emas fica a 25,8 km do Plano Piloto e limita-se ao norte com Samambaia, ao sul com o Gama, a Leste com o Riacho Fundo II e a Oeste com o Município de Santo Antônio do Descoberto – Goiás. Sua área total é de 101,476 km². O Recanto das Emas foi criado em 28 de julho de 1993, pela Lei nº 510/DF, com o objetivo de atender ao Programa de Assentamento do Governo do Distrito Federal.

Ocupado por maioria de famílias que viviam no DF sem residência própria e por uma boa parte de imigrantes vindos de outros estados, o Recanto das Emas, ainda hoje, continua em expansão.

Em relação à migração, uma das características e tendências mais observadas foi a presença numericamente superior de nordestinos, oriundos principalmente dos estados do Piauí, Bahia, Ceará e Maranhão. A presença de migrantes dos estados vizinhos Goiás e Minas Gerais pode ser notada, mas não é expressiva, já a participação de migrantes oriundos do Sul e do extremo Norte do país na cidade é mínima.

Na época de sua criação, foram entregues à população do Distrito Federal 15.619 lotes para 86.000 habitantes. Atualmente, esta Região Administrativa possui 22.970 lotes e sua população já ultrapassa os 145.304 habitantes (PDAD 2015).

Com relação à infraestrutura da cidade, a população conta hoje com 90% de rede de esgoto, 100% de água potável, 90% de iluminação pública e cerca de 95% de asfalto e drenagem pluvial. As condições sanitárias são boas, os resíduos sólidos são recolhidos diariamente e levados para as áreas sanitárias.

A cidade ainda possui pouca infraestrutura com locais destinados ao lazer, como pistas de skate, campos de futebol, biblioteca pública e teatro, mas ainda há falta de promoção e difusão cultural, como cinemas, clubes, entre outros. A pequena biblioteca pública existente possui acervo e condições precárias

Na área ambiental, observa-se que, em 1996, por meio da Lei nº 1.188, foi criado o parque ecológico e vivencial do Recanto das Emas. Sua localização é

a área delimitada pela chácara Aldeia da Paz, compreendendo a cabeceira do córrego Monjôlo.

O parque conta com um potencial de lazer, mas seu uso tem sido bastante limitado pela falta de infraestrutura básica adequada e segurança aos visitantes. Quanto às condições de oferta da área educacional, o Recanto das Emas conta, hoje, com 28 escolas e 6 creches.

Apesar das constantes transformações ocorridas no Recanto das Emas, a cidade ainda carece de uma infraestrutura de qualidade para atender a população. Não há hospital público. Faltam espaços adequados de lazer como parquinhos, quadras poliesportivas, cinemas, teatros, etc. A quantidade de escolas ainda é insuficiente para a demanda crescente em busca de Educação Pública. Esse fator interfere diretamente na organização das escolas existentes, pois, para dar conta dessa demanda, muitas atendem com salas de aulas superlotadas, excedendo a quantidade de alunos por turma, além de atenderem também modalidades de ensino variadas sem a devida estrutura.

Atualmente, a escola atende a uma clientela de perfil socioeconômico baixo em sua maioria. Um dos maiores desafios dentro do ambiente escolar refere-se a permanência dos estudantes, uma vez que existe um constante deslocamento das famílias, sobretudo as de menor poder aquisitivo, em busca de moradias para locação com valores mais adequados ao orçamento familiar.

Neste contexto, o CEF 301 do Recanto das Emas atende no diurno aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º ao 5º ano, Classes Especiais TGD e DI.

DIURNO

Total de Turmas	Total de alunos
03 turmas de Ensino Especial	13 alunos
08 turmas do 1º ano do E.F. de 09 anos	175 alunos
07 turmas do 2º ano do E.F. de 09 anos	148 alunos
08 turmas do 3º ano do E.F. de 09 anos	184 alunos
05 turmas do 4º ano do E.F. de 09 anos	153 alunos
07 turmas do 5º ano do E.F. de 09 anos	166 alunos

Atualmente, a escola dispõe de diversos recursos materiais que viabilizam as atividades realizadas tanto por professores quanto equipe gestora e demais membros da comunidade escolar. Esses materiais encontram-se a disposição dos educadores para o planejamento de suas aulas e como apoio a pesquisa. A gestão dos mesmos envolve o cuidado no armazenamento e disponibilidade para uso de forma que possíveis problemas quanto a defeitos ou reposição sejam rapidamente solucionados. O acervo do CEF 301 é constituído pelos seguintes recursos: aparelhos de televisão e som, vídeos, quadros brancos, quadros de cortiça, livros didáticos e paradidáticos, data show, retroprojektor, jogos matemáticos e de alfabetização, entre outros.

Os recursos financeiros são advindos do Programa de Descentralização Administrativa Financeira (PDAF), gerenciados pelo Caixa Escolar, sendo aplicados para promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público. De acordo com as previsões legais, parte desse recurso será destinado ao gás de cozinha, telefone e internet, ficando o restante para o custeio de material permanente, consumo e pequenos reparos, definidos em reuniões periódicas. O Caixa Escolar e a Equipe Gestora da escola se comprometem a divulgar balancete mensal financeiro e assim dar máxima transparência às situações administrativas e financeiras realizadas na escola. A escola conta ainda com os seguintes recursos: PDDE; PDDE – CONECTADO; PDDE – MAIS ALFABETIZAÇÃO.

4 – FUNÇÃO SOCIAL

A prática pedagógica adotada no ambiente escolar precisa estar em consonância com a função social da escola na sociedade atual. O ambiente escolar é um espaço de socialização constante entre os diversos atores do processo educacional. Nesse contexto, percebe-se que há um movimento de interação entre professores e estudantes que tem como finalidade a construção do saber. Esse movimento é muito amplo. Ele deve considerar as práticas culturais, sociais, políticas e econômicas, entre outras, que perpassam nossa sociedade.

Além do conhecimento difundido pela escola e tão importante para o funcionamento da sociedade, enquanto espaço interativo, a escola também tem a função de tornar os sujeitos aptos para o desempenho de diferentes papéis sociais.

De acordo com Scheibel & Maia, a função social da escola “ **é ajudar a realizar o processo de construção do conhecimento, cujo ponto de partida sempre é uma visão global, difusa, que funcionará como uma oportunidade de o professor contextualizar o ensino, isto é, buscar com o aluno e no aluno os conhecimentos prévios que este tem sobre o tema focado (contextualização/ problematização)**”.

Neste sentido, reconhecemos que o acesso ao conhecimento socialmente elaborado é uma ferramenta de transformação da realidade social a partir do momento em que é usado para pensar, refletir e agir sobre os problemas e situações que decorrem do convívio em sociedade. Por meio desse movimento de tornar o estudante um protagonista de sua ação educativa é que a escola se constitui socialmente, buscando romper com uma visão de espaço de transmissão de ensino para apropriar-se de sua função de promotora de aprendizagem.

Portanto, a função social do CEF 301 é a de formar cidadãos autônomos, críticos e reflexivos, capazes de transformarem a realidade em que vivem e utilizando-se do conhecimento socialmente elaborado na busca por soluções criativas e éticas para as dificuldades e dilemas da sociedade atual em favor do bem comum e o respeito a coletividade.

Essa função social foi definida após os debates realizados entre todos os segmentos da escola, levando em consideração o público atendido na comunidade escolar e os anseios dessa comunidade.

5 – PRINCÍPIOS

A escola tem o intuito de criar cidadãos críticos para o exercício ativo da cidadania e participação da vida pública com formação política e sensibilidade nas escolhas que serão tomadas ao longo da vida. Além disso, deve promover a progressão humana quanto à aprendizagem, por meio da utilização de projetos comprometidos com o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes, habilidades, trabalhando com a flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

Um dos maiores desafios da Educação na atualidade é romper com uma prática educativa que concebe o processo de aprendizagem como a mera transmissão de conhecimentos. Diante disso, cabe à escola a função de orientar seus atores para novas formas de compreensão e de atuação no mundo por meio de uma prática pedagógica voltada para a prática social. Tal ação está diretamente ligada a capacidade da escola de criar formas de produzir e distribuir o conhecimento.

Todavia, essa nova forma de produção e distribuição do conhecimento se fortaleceu no discurso e espaço escolar com a abordagem da interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade começou a ser discutida no Brasil a partir da Lei Nº 5.692/71 e consolidou-se como processo de ensino com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Nº 9.394/96) e com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

A interdisciplinaridade está ligada a uma concepção de aprendizagem onde o ensino não é fragmentado, pois prevê um trabalho integrado entre os conteúdos e as áreas do conhecimento, buscando uma interação que proporcione um saber crítico- reflexivo que deve ser valorizado no processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, a interdisciplinaridade proporciona um diálogo entre as disciplinas e os conteúdos que favorece a compreensão da realidade.

Aliada a interdisciplinaridade, temos a contextualização. A contextualização tem suas origens também na LDB (9.394/96) e também se consolida como referência para o trabalho pedagógico nos PCNs. A contextualização busca dar significado ao ensino ministrado no ambiente escolar, levando em consideração a realidade dos educandos. Isso significa que o

professor precisa levar em consideração o cotidiano dos alunos e o contexto no qual estão inseridos, suas expectativas de vida e sua visão de mundo e sociedade.

Para que isso ocorra, o professor precisa ser sensível e atento as demandas apresentadas pelos estudantes. Cabe ao educador, tornar o aluno o protagonista de seu processo de aprendizagem, buscando criar situações comuns ao seu cotidiano e o fazendo interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, estabelecendo as conexões entre os conhecimentos.

Além dos Princípios Epistemológicos da Interdisciplinaridade e Contextualização, nosso Projeto Pedagógico basea-se nos seguintes princípios da Educação Integral conforme os Pressupostos Teóricos da SEEDF (2014, p. 28-29):

- **Integralidade:** é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual;

- **Intersectorialidade:** assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”;

- **Transversalidade:** busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”;

- **Diálogo escola-comunidade:** procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares”;

•**Territorialidade**: o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;

• **Trabalho em rede e Convivência Escolar**: “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

6 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A missão do Centro de Ensino Fundamental 301 é ***assegurar aos educandos uma educação de qualidade voltada para a formação plena do indivíduo e de sua capacitação para o exercício da cidadania de forma ética, crítica e solidária.***

Por ser um direito social garantido pela Constituição Federal e um dever do Estado e da família, a escola deve primar pela qualidade do ensino ofertado, contemplando as dimensões sociais, cognitivas e afetivas que permeiam o processo de ensino-aprendizagem, para que se cumpra efetivamente seu papel na formação dos indivíduos. Nesse sentido, ressaltamos o artigo 205 da Constituição Federal que afirma: ***“A Educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.***

Garantir o acesso do aluno à escola tem sido uma questão amplamente difundida entre os governantes e as famílias. Um dos desafios que surgem na atualidade é a permanência dos estudantes e a qualidade do ensino ofertado. Nesse sentido, o foco principal da escola deve estar voltado para a elaboração de estratégias que assegurem aos educandos o direito de aprender, despertando assim o interesse e a participação durante as aulas, tornando o ambiente escolar um espaço interativo de debate e construção de conhecimento.

Objetivo Geral

- Contribuir para a formação plena dos educandos por meio de uma educação de qualidade pautada nos princípios da dignidade, solidariedade,

diversidade e democracia, priorizando a ética e a autonomia do pensamento.

Objetivos Específicos

- Proporcionar momentos de formação continuada para professores durante a coordenação pedagógica;
- Estabelecer estratégias em conjunto com as equipes de atendimento para melhorar o atendimento de alunos com dificuldade no processo de aprendizagem;
- Envolver alunos, professores, pais e serviço de orientação educacional no planejamento de ações que minimizem a violência e indisciplina no ambiente escolar;
- Refletir sobre a prática pedagógica buscando estratégias para motivar e despertar o interesse dos alunos pelos estudos;
- Estabelecer prioridades na aplicação de verbas, tendo como referência os projetos pedagógicos aplicados na instituição educacional;
- Ofertar a Educação Integral em espaços adequados e com atividades complementares ao planejamento educacional;
- Promover atividades extraclasse que complementem os conteúdos abordados em sala a fim de garantir o acesso a outras fontes de conhecimento;
- Ofertar um projeto de atendimento na sala de leitura voltado para o acesso e empréstimo de livros literários;
- Proporcionar suporte adequado para realização de atividades diversificadas, reagrupamento interclasse e projeto interventivo, visando garantir as aprendizagens;
- Planejar, elaborar e executar ações pedagógicas ao longo do ano letivo em consonância com as datas temáticas previstas no calendário letivo da

SEEDF, as demandas sociais apresentadas pela comunidade escolar e as necessidades de aprendizagem dos educandos;

- Acompanhar os resultados dos educandos do 1º e 2º blocos do segundo ciclo, por meio dos resultados das avaliações aplicadas pelos professores, do teste psicogenético e das avaliações externas;
- Promover a valorização dos servidores da escola com momentos de lazer e confraternização em datas específicas;
- Garantir a conservação satisfatória do ambiente de trabalho, zelando pela limpeza, uso adequado dos aparelhos e manutenção de boas instalações físicas;

7 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As concepções teóricas que fundamentam a prática pedagógica deste estabelecimento de ensino estão baseadas nos referenciais da Pedagogia histórico- crítica e Psicologia histórico-cultural, pois buscamos compreender a realidade social de forma ampla, por meio de uma abordagem em que os fenômenos sociais e históricos se constituem como base do processo educacional. Para os profissionais da Educação do CEF 301, educação é o processo de formação integral do ser humano dentro de uma proposta onde cada indivíduo assume o compromisso com a transformação da sociedade.

A educação de qualidade é aquela que propicia condições para que os alunos possam construir valores éticos e morais, saibam ouvir e respeitar o próximo, consigam trabalhar em equipe, respeitando as diferenças e tomando decisões, formando cidadãos participativos na sociedade, conscientes de seus direitos e deveres.

Nesse sentido, há um redimensionamento do papel do professor. Faz-se necessário que ele se coloque como o agente capaz de viabilizar a apreensão das relações sociais, atuando como o mediador do conhecimento desenvolvido socialmente. O conhecimento é entendido aqui como uma produção humana, fruto das transformações históricas e sociais ocorridas na sociedade a partir dos modos de produção social. Sendo assim, concluímos que

“Professores e alunos são considerados agentes sociais, chamados a desenvolver uma prática social, centrada não na iniciativa do professor (pedagogia tradicional) ou na atividade do aluno (pedagogia nova), mas no encontro de seus diferentes níveis de compreensão da realidade por

meio da prática social comum a ambos.”
(BATISTA e LIMA, 2012, p. 7)

As práticas pedagógicas fundamentadas nesses princípios teóricos contribuirão para o rompimento com a ideia de que a transmissão do conhecimento é um processo passivo para o aluno. A escola reconhece que essa transmissão é imprescindível para a formação do gênero humano, entretanto, é possível tornar seu acesso mais democrático e, principalmente, propor ações com intencionalidades específicas no sentido de assegurar aos alunos a assimilação dos conhecimentos historicamente construídos e transformados em saberes escolares, consolidando assim a aprendizagem.

A escola é um espaço de interação social que reflete em menores proporções os desafios que a vida em sociedade trará aos estudantes. Na perspectiva da Pedagogia Histórico- Crítica, a aprendizagem é fruto de uma construção baseada na prática social onde o aluno agrega os saberes, experiências e percepções a partir de sua vivência em sociedade aos conhecimentos científicos. Sendo assim, o maior desafio que a escola enfrenta é proporcionar aos estudantes condições de aprendizagem que não os façam reproduzir os saberes que foram construídos em outros tempos, mas recriá-los, a fim de buscar soluções criativas e inovadoras para os problemas que enfrentamos na atualidade.

8 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A implementação do Ensino Fundamental de 9 anos com a estratégia do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA teve início na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em 2005. É desenvolvido em três anos com crianças de 6 a 8 anos de idade. Ele possibilita o ingresso do aluno mais cedo na escola, aumentando suas chances de sucesso escolar nos anos seguintes e mais flexibilidade para o desenvolvimento das competências e habilidades em um tempo maior. Tem como foco central as competências linguísticas e comunicativas. Nesse processo, o aluno não poderá ser retido nos dois primeiros anos do 1º bloco, somente ao final do terceiro ano será admitida a retenção no bloco caso o aluno não evidencie as aprendizagens previstas para a etapa.

Com a implementação do BIA, objetiva-se melhorar a qualidade de ensino para todos; diminuir o índice de retenção nesses primeiros anos e a eficácia no processo de alfabetização. No entanto, somente a ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos não é suficiente para alcançar tais objetivos. Faz-se necessário cumprir as estratégias que a diretriz norteadora do BIA traz, dentre eles:

- ✓ Ludicidade nas atividades;
- ✓ Comprometimento e envolvimento da escola permitindo que o aluno experimente uma aprendizagem dinâmica, prazerosa e eficaz;
- ✓ Elaboração e adoção de critérios de reagrupamento e projeto interventivo;
- ✓ Definição dos referenciais curriculares com a participação dos educadores envolvidos no processo.

Após a implementação do BIA, o CEF 301 passou a ofertar a modalidade de ciclo para as turmas de 4º e 5º anos a partir de 2018. Sendo assim, a escola dará continuidade as ações previstas e iniciadas no ano de 2017 ao implementar as estratégias já presentes na proposta do BIA como Regrupamento e Projeto interventivo. Além das estratégias previstas, a adoção da prática da avaliação formativa, onde o foco passa a ser a avaliação para as aprendizagens, onde o professor deverá estabelecer com a turma critérios para a avaliação que proporcionem o feedback para os estudantes sobre o processo de aprendizagem. Desta forma, orienta-se que o professor faça uso de suas observações pessoais, da autoavaliação e da avaliação diagnóstica como elementos norteadores para o alcance das aprendizagens pelos discentes.

Portanto, o CEF 301 oferece a comunidade o 2º ciclo do Ensino Fundamental de 09 anos, com turmas do 1º ao 5º ano, divididas em 1º e 2º blocos. Adota-se o regime anual com 200 dias letivos, distribuídos em 25 horas de aulas semanais e 15 horas de coordenações pedagógicas para o docente.

A escola atende ainda a 80 alunos em regime de Educação Integral, sendo 40 no turno matutino e 40 no vespertino. São desenvolvidas atividades voltadas para o letramento Matemático e Português com atividades de reforço escolar.

A fim de tornar efetivas as estratégias previstas para o 2º ciclo e pensando no acesso a uma educação de qualidade a ser ofertada aos nossos educandos, são propostas as seguintes ações:

- Formação Continuada dos Profissionais da Educação através de cursos e palestras oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, pela CRE – Recando das Emas e pelas Instituições Parceiras;
- Passeios Culturais e visitas de campo.
- Culminância das atividades desenvolvidas ao longo dos semestres letivos e em acordo com as datas temáticas previstas no calendário oficial da SEE;
- Reuniões de pais ao término dos bimestres letivos;

- Planejamento e execução do Reagrupamento e Projeto Interventivo;
- Organização do calendário escolar da instituição;

Diante do exposto acima, o CEF 301 reforça a importância do espaço da Coordenação Pedagógica como um momento imprescindível para o planejamento e organização dessas ações. É na Coordenação Pedagógica que se dá a troca de experiências e o compartilhamento de estratégias adotadas na promoção da aprendizagem.

Para o ano letivo de 2020, após reiteradas discussões com o corpo docente, equipes de apoio e gestão escolar, ficou estabelecido um calendário anual com datas previstas para a entrega de relatórios (RAV), Conselhos de Classe e reuniões de pais (quadro 1).

Além do calendário organizado com as ações pertinentes ao trabalho pedagógico desenvolvido pela instituição, a escola organizou sua rotina de atividades pedagógicas baseadas no calendário anual da rede pública de ensino do DF para o ano de 2020, regulamentado pela portaria 326 de 27/09/2019, conforme descrito no quadro 2.

Quadro 1

1º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • 30/04 – Entrega de relatórios para a Coordenação Pedagógica • 28/04 – Conselho de Classe Ensino Especial • 29/04 – Conselho de Classe BIA • 30/04 – Conselho de Classe 2º Bloco • 08/05 – Reunião de Pais
2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • 03/07 – Entrega de Relatórios para a Coordenação Pedagógica • 30/06 – Conselho de Classe Ensino Especial • 01/06 – Conselho de Classe do BIA

<ul style="list-style-type: none"> • 02/07 – Conselho de Classe 2º Bloco • 07/07 – Reunião de Pais
3º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • 28/09 -- Entrega de Relatórios para a Coordenação Pedagógica • 29/09 – Conselho de Classe Ensino Especial • 30/09 -- Conselho de Classe do BIA • 01/10 -- Conselho de Classe 2º Bloco • 02/10 -- Reunião de Pais
4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • 04/12 -- Entrega de Relatórios para a Coordenação Pedagógica • 08/12 – Conselho de Classe Ensino Especial • 09/12 -- Conselho de Classe do BIA • 10/12 -- Conselho de Classe 2º Bloco • 11/12 -- Reunião de Pais

Quadro 2

DATAS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
Março – 09 a 13	Semana Distrital de Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais Educacionais	Equipe Pedagógica Equipes de Apoio Sala de Recursos Corpo Docente Estudantes
Março – 16 a 20	Semana da Conscientização do Uso Sustentável do Uso da Água nas EU/ SEEDF	Corpo Docente Estudantes
Maio – 04 a 08	Semana de Educação	Equipe Gestora

	para a Vida	Corpo Docente Estudantes
Maio – 22/05	Circuito de Ciências – Etapa local	Equipe Gestora Corpo docente Estudantes
Junho – 03	Semana da Educação Ambiental/ Dia Nacional da Educação Ambiental Circuito de Ciências das Escola Públicas do DF;	Equipe Pedagógica Corpo Docente Estudantes
Junho – 20	Festa Junina	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Comunidade Escolar
Setembro – 14 a 18	Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF	Equipe Pedagógica Corpo Docente
Setembro – 12	Festa da Família	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Comunidade Escolar
Setembro – 12	Projeto de Leitura: É hora de ler!	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes

		Comunidade Escolar
Outubro – 05 a 09	Semana da Criança	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes
Novembro – 16 a 20	Dia Nacional da Consciência Negra	Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes
Novembro – 23 a 27	Semana Maria da Penha	Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes
Dezembro	Formatura dos 5º anos	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Comunidade Escolar

O trabalho organizado na instituição escolar conta ainda com o suporte das equipes de serviço de apoio a aprendizagem, constituídas pela EEAA, Orientação Educacional, Sala de Recursos. Os profissionais envolvidos nestes serviços têm as seguintes atribuições:

❖ **Pedagogo:**

- ✓ Mapeamento Institucional;
- ✓ Ficha Perfil

- ✓ Assessoria ao trabalho Coletivo Pedagógico;
- ✓ Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem;
- ✓ Intervenção nas situações de queixas escolares:
 - **Nível I – Escola:**
 - Entrevistar o professor e outros atores da instituição;
 - Acolher a demanda do professor;
 - Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades;
 - Constatar as ações que já foram desencadeadas e seus resultados;
 - Visitar os espaços escolares;
 - Realizar atividades e projetos, em parceria com o professor.

 - **Nível II – Família:**
 - Entrevistar a família;
 - Informar à família a demanda;
 - Solicitar a colaboração da família;
 - Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do aluno;
 - Discutir possibilidades de interface da instituição educacional com a família;
 - Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da instituição educacional;
 - Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho;

 - **Nível III – Aluno:**
 - Conversar com o aluno;
 - Recuperar com aluno, as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar;
 - Dialogar com o aluno sobre o encaminhamento e os procedimentos a serem realizados;
 - Usar de instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos);

- Atividades em grupos de alunos;
- Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, com objetivo de propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo;
- Possibilitar aos alunos a realização de produções;
- Fazer uso de instrumentos formais de avaliação.

❖ **Sala de Recursos**

Esse espaço pedagógico destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com Deficiência Auditiva e Transtorno Global do Desenvolvimento. A atuação dos profissionais dá-se da seguinte maneira:

- ✓ Proporcionar ao estudante o conhecimento do corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- ✓ Operacionaliza as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras;
- ✓ Adaptar material pedagógico (jogos, livros de história) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;
- ✓ Ampliar o repertório comunicativo do estudante por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- ✓ Fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização facilitando a compreensão da criança em relação à sala de aula;

- ✓ Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando tarefas;
- ✓ Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;
- ✓ Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;

- ✓ Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para, gradativamente, proceder o aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
- ✓ Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento;
- ✓ Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

❖ **Orientador Educacional**

O Serviço de Orientação Educacional na instituição escolar destina-se ao atendimento das seguintes demandas:

- ✓ Suspeita de violência;
- ✓ Comportamento inadequado consistente;
- ✓ Casos de excesso de faltas e evasão escolar;
- ✓ Prevenção ao abuso sexual;
- ✓ Automutilação;
- ✓ Formação do corpo docente;
- ✓ Dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Orientação aos hábitos de estudo;
- ✓ Ideação/ tentativa de suicídio;
- ✓ Bullying;

- ✓ Indisciplina;

Os casos de violência deverão ser comunicados a equipe gestora e ao SOE imediatamente. Em situações de atitudes constantes relacionadas ao desrespeito às normas escolares e agressividade, o SOE buscará alternativas de melhoria junto ao professor, a família e, excepcionalmente, atender o estudante. Nas situações de infrequência escolar, após os comunicados a família e a secretaria escolar, o caso deverá ser encaminhado para o SOE por escrito.

Destacamos também o trabalho realizado pela coordenação pedagógica. É nesse espaço- tempo que se constitui uma parte primordial do trabalho pedagógico da escola. A organização do trabalho da coordenação pedagógica permite romper com o caráter individualizado da prática pedagógica, oportunizando o crescimento profissional por meio do compartilhamento de ações exitosas e da troca de experiências entre os docentes. Tal feito, só se torna possível, a partir de uma organização que promova a escuta sensível das demandas dos professores e do acompanhamento do planejamento, buscando na formação e na reflexão o suporte necessário para a organização do trabalho docente focado no ensino e nas aprendizagens dos estudantes.

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Objetivos	Ações/ Estratégias	Parcerias	Público	Cronogram a	Avaliaçã o
<ul style="list-style-type: none"> • Promover estudos e formações com o corpo docente que subsidiem a prática pedagógica; 	<ul style="list-style-type: none"> – Planeja mento de reuniões coletivas com os profissionais das equipes de apoio à aprendizagem e convidados para abordarem temas de caráter formativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sala de recursos; ✓ Pedagogo; ✓ Psicólogo; ✓ Orientadores; ✓ Formadores da SEE; ✓ Convidados 	Corpo docente da escola;	Fevereiro a dezembro de 2020	Avaliação individual a cada encontro.
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar 	<ul style="list-style-type: none"> – Levanta 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pedagogo 	Corpo	Fevereiro a	Nas

as atividades da escola de acordo com os temas e projetos desenvolvidos;	mento das demandas do corpo docente relacionadas as atividades previstas no calendário pedagógico da escola; Elaboração de material de apoio para professores e alunos;	✓ Orientador	docente e discente da escola;	dezembro de 2020	reuniões coletivas;
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar o rendimento dos alunos durante o percurso de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> – Realização do mapeamento bimestral do rendimento da turma; – Promoção de momentos de análise dos dados coletados para replanejamento das ações; – Organização das estratégias do 2º ciclo para atendimento das demandas apresentadas – Avaliação das metodologias empregadas em sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sala de recursos; ✓ Pedagogo; ✓ Psicólogo; ✓ Orientadores; ✓ Equipe Gestora; 	Corpo docente da escola;	Fevereiro a dezembro de 2020	A cada bimestre durante os Conselhos de Classe

<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com a gestão da escola por meio do acompanhamento e planejamento da rotina diária; 	<ul style="list-style-type: none"> – Organização do calendário de atividades da escola; – Acompanhamento da abertura e encerramento dos turnos; – Monitoramento do recreio da escola; – Planejamento, acompanhamento e suporte para passeios e atividades culturais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipe Gestora ✓ Equipes de espaços culturais e de lazer 	Corpo docente e discente da escola;	Fevereiro a dezembro de 2020	Nas reuniões coletivas;
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as necessidades e as dificuldades apresentadas pelos educandos no processo de aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> – Promoção de palestras, oficinas e eventos sociais que proporcionem o enriquecimento dos conteúdos trabalhados; – Atendimento, orientação e encaminhamento para o SOE das famílias de alunos que apresentam fragilidades disciplinares e cognitivas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientador; ✓ Famílias; ✓ Estudantes; ✓ Instituições parceiras da SEE; 	Corpo discente	Fevereiro a dezembro de 2020	A cada bimestre durante os Conselhos de Classe
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> – Apresentação de slides, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenador pedagógico 	Corpo docente	1º semestre	Nos encontros

propositiva conforme orientações da SEE.	vídeos e leitura de textos informativos sobre temas específicos direcionados pela SEE.				
• Ofertar curso sobre o Currículo em Movimento do DF.	– Apresentação de slides, vídeos e leitura de textos de apoio sobre os temas relacionados as áreas do conhecimento em acordo com o Currículo em Movimento do DF	✓ Supervisor Pedagógico	Corpo docente	06 encontros	Nos encontros

9 – ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O corpo docente do CEF 301, em consonância com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014/2016), compreende o processo avaliativo como um ato de formação onde não há prioridade para a quantidade em detrimento da qualidade das aprendizagens. São utilizadas diferentes formas de avaliar a fim de contribuir para a conquistas das aprendizagens.

O ponto de partida para esse processo de avaliação formativa é a realização da avaliação diagnóstica. No início de cada bimestre letivo são realizadas atividades específicas para cada bloco com a finalidade de identificar as potencialidades e fragilidades no processo de aprendizagem dos estudantes.

A partir do resultado apresentados pelos estudantes e registrados em formulários específicos, o corpo docente em parceria com a equipe pedagógica, delimita as ações que serão utilizadas para auxiliar os alunos na aquisição dos saberes. Essas ações podem ser aquelas previstas para o 2º ciclo (projeto interventivo, reagrupamentos, etc) ou projetos específicos para o atendimento de uma determinada demanda.

Ao longo do bimestre letivo, os professores utilizam-se de variados instrumentos para avaliar o processo de aprendizagem. Entre eles temos: trabalhos em grupo e individuais, acompanhamento das atividades registradas no caderno e atividades de casa, exercícios, testes, provas e a observação. Há ainda a aplicação do teste da psicogênese para os alunos do BIA que se constitui num instrumento de avaliação e acompanhamento do percurso dos alunos na aquisição do Sistema de Escrita Alfabética.

Aliados aos instrumentos de avaliação planejados e executados pelo corpo docente do CEF 301, a escola dispõe também dos dados fornecidos pelo SIPAEDF (Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF), criado pela Coordenação de Avaliação Educacional e subordinado a SUPLAV. Uma das finalidades do sistema é oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho. Por meio do acompanhamento do desempenho dos estudantes, a escola poderá redirecionar o trabalho pedagógico a partir da análise das informações fornecidas com vistas a intervir no processo de aprendizagem, diagnosticando em que ritmo ela acontece e em quais condições.

Outro momento importante para o processo de avaliação é aquele destinado ao Conselho de Classe. O Conselho de Classe se constitui num “órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e aprendizagem” (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 2014, p. 45/46). Neste colegiado é possível coexistir os três níveis de avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala. Para tanto, faz-se necessário que os momentos destinados ao Conselho de Classe sejam planejados de forma que possam propiciar uma retomada do Projeto Político- Pedagógico da escola por meio da reflexão sobre os índices de desempenho, sobre os projetos e atividades desenvolvidos no ambiente escolar e da sala de aula.

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular de uma unidade de ensino tem a função primordial de orientar os diversos níveis de ensino e as ações docentes com o objetivo de garantir as aprendizagens. Baseada nas expectativas que a sociedade demonstra e na cultura atual, a organização curricular reflete a identidade da escola e sua delimitação é essencial a práxis pedagógica. Diante disso, reiteramos que:

“ O currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que essa construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.” (VEIGA, 2002, p.07)

Por ser fundamental para a organização do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, ele precisa ser pensado para além dos conteúdos que serão abordados. Sua concepção deve pautar-se também em “questões de poder, tanto nas relações professor/aluno e administrador/professor, quanto em todas as relações que permeiam o cotidiano da escola e fora dela, ou seja, envolve relações de classes sociais (classe dominante/classe dominada) e questões raciais, étnicas e de gênero, não se restringindo a uma questão de conteúdos”. (HORNBERG e SILVA, 2007, p.1)

A equipe do CEF 301, ao pensar na organização curricular da instituição, tomou como referência o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais/ Anos Finais (2ª Edição – 2018). O documento citado traz como Eixos Integradores para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramento e

Ludicidade; e também os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Educação para a Diversidade coloca em evidência no ambiente escolar questões relacionadas às diferenças de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e a desigualdade econômica. A diversidade se apresenta na sociedade como a percepção que temos sobre a variedade humana, social, física e ambiental. Essa percepção tornou-se realidade nas escolas com a democratização do acesso a Educação. Entretanto, a garantia de acesso trouxe para as instituições a reprodução de comportamentos excludentes socialmente em relação as questões de gênero, diversidade sexual e relações étnico-raciais.

Diante disso, a abordagem de uma educação para a diversidade deve buscar na prática reconhecer a exclusão, proporcionar a reflexão a cerca de exclusão, repudiando toda e qualquer forma de preconceito e discriminação, além de planejar e executar ações pedagógicas que visem levar os estudantes a construir de forma crítica uma opinião sobre os sujeitos que constituem esses grupos.

A Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos busca aliar a organização política e social baseada na cidadania a introdução dos direitos humanos a fim de garantir uma convivência entre grupos considerados majorias e minorias. Esse eixo integra-se com a educação para a diversidade no sentido de propor uma articulação dialética entre igualdade e diferença, partindo de uma visão de que não há a possibilidade de se falar de Direitos Humanos a partir de uma concepção de igualdade que não reconheça as diferenças.

Já a Educação para a Sustentabilidade traz a preocupação com a formação de cidadãos comprometidos com a produção e consumo consciente e a qualidade de vida individual e em grupo. Nesta perspectiva, as ações pedagógicas devem proporcionar a busca por alternativas que reflitam a preocupação com o cuidado individual e coletivo relacionados a atualidade e ao futuro.

Portanto, o currículo organizado para a instituição escolar reflete a compreensão da realidade na qual estamos inseridos. Ele contempla as relações estabelecidas entre os atores do processo de aprendizagem, seus anseios, suas

potencialidades e fragilidades e a concepção de mundo que permeia essas relações.

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 301

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 1º ANOS

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ORALIDADE			
<ul style="list-style-type: none">• Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens• Descrição oral (sala de aula,	<ul style="list-style-type: none">• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias	<ul style="list-style-type: none">• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias	

<p>peças, imagens etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recados orais • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens 	
---	--	--	--

LEITURA E ESCUTA

<ul style="list-style-type: none"> • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros • Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Leitura, declamação, brincadeiras e produção • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias,
---	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e manuseio de livros e obras infantis 		<p>experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria 	<p>anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais
--	--	--	--

ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO

<ul style="list-style-type: none"> • Escrita do nome próprio e de colegas • Noção de espaço movimento e direção em produções escritas 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos • Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação) 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas • Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?) • Exploração estética (ritmo, rima, 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
---	--	--	--

		estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros	
ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.) • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som • Relação de letras, palavras e imagens • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das 	<ul style="list-style-type: none"> • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som • Relação de letras, palavras e imagens • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos – apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos

<p>palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos 	<p>de palavras e textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/característica s) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras 	<p>entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO) • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos • Verbos – apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros 	<p>textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados
<p>Componente Curricular: MATEMÁTICA</p>			
<p>1º Bimestre</p>	<p>2º Bimestre</p>	<p>3º Bimestre</p>	<p>4º Bimestre</p>
<p>NÚMEROS</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem ou outros grupos e comparação • Sequência oral numérica • Zoneamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99 • Conservação de quantidade • Uso da reta numérica • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos

<ul style="list-style-type: none"> • Utilização do corpo para operar e medir 	<p>sucessor, maior que, menor que)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) <p>Valor posicional do algarismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de fatos básicos da adição • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades) • Resolução de situações-problema com adição 	<p>centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades) • Resolução de situações-problema com subtração • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações) 	<p>de experiências vivenciadas a partir de situações- problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</p>
PENSAMENTO ALGÉBRICO			
	<ul style="list-style-type: none"> • Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências • Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) 		
GEOMETRIA			
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) 	

<p>Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais 	
GRANDEZAS E MEDIDAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização das partes do corpo como unidade de medida • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora) 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda Estimativa de resultados de medidas

		<ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas) 	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta e organização de informações • Registros pessoais para comunicação de informações coletadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras • Noção de acaso 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos) • Construção de tabelas
Componente curricular:		ARTES	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ARTES VISUAIS			
<ul style="list-style-type: none"> • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) • Espaços naturais, como áreas 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila) • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações populares retratadas em diferentes imagens Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens

	verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros		
TEATRO			
<ul style="list-style-type: none"> • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas • Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto 	<ul style="list-style-type: none"> • Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia • Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)
DANÇA			
<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares • Espaços culturais da comunidade local • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado) 	<ul style="list-style-type: none"> • Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas • Movimento com tempo rápido, lento, pausado • Improvisação livre com movimentos espontâneos 	<ul style="list-style-type: none"> • Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros) • Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)
MÚSICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais (cantigas de

<p>(cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) • Ritmo <p>o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)</p> <p>o lento/moderado/rápido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensidade <p>o forte/médio/fraco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas • Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras • Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais 	<p>(cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) • Ritmo <p>o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)</p> <p>o lento/moderado/rápido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensidade <p>o forte/médio/fraco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas • Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras • Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais 	<p>(cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) • Ritmo <p>o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)</p> <p>o lento/moderado/rápido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensidade <p>o forte/médio/fraco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas • Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras • Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais 	<p>roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações) • Ritmo <p>o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)</p> <p>o lento/moderado/rápido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensidade <p>o forte/médio/fraco</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas • Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras • Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais
---	---	---	--

Componente curricular:		EDUCAÇÃO FÍSICA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
BRINCADEIRAS E JOGOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) 	<ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS			
		<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal 	
Componente curricular:		CIÊNCIAS DA NATUREZA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
MATÉRIA E ENERGIA			
			<ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais

VIDA E EVOLUÇÃO			
<ul style="list-style-type: none"> Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções Higiene e cuidados com o corpo A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos 	<ul style="list-style-type: none"> Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde
TERRA E UNIVERSO			
<ul style="list-style-type: none"> Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano 	<ul style="list-style-type: none"> A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos 	<ul style="list-style-type: none"> Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário 	
Componente Curricular:		GEOGRAFIA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais Semelhanças e diferenças de usos 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, 	<ul style="list-style-type: none"> Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas) Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento Comunidades rurais, quilombolas 	<ul style="list-style-type: none"> Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades

<p>dos espaços públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades 	<p>mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades 	<p>e indígenas. Organização sociocultural das comunidades</p>	
Componente Curricular:		HISTÓRIA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
EU, MEU LUGAR NO MUNDO, MEU	GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO		
<ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial • Registros de experiências pessoais 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais 	<ul style="list-style-type: none"> • As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro) • A vida em família: diferentes configurações e vínculos • Permanências e mudanças dentro do contexto familiar • As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por 	<ul style="list-style-type: none"> • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 301

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2º ANOS -2020

Componente Curricular: ENSINO RELIGIOSO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar • Convivência humana e ações éticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro • Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ORALIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e comentário, 	<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e 	<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e 	<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e

<p>declamação, cordel</p> <ul style="list-style-type: none"> Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), objetivo do ato de interlocução Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens 	<p>comentário, declamação, cordel</p> <ul style="list-style-type: none"> Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), objetivo do ato de interlocução Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens 	<p>comentário, declamação, cordel</p> <ul style="list-style-type: none"> Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), objetivo do ato de interlocução Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens 	<p>comentário, declamação, cordel</p> <ul style="list-style-type: none"> Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), objetivo do ato de interlocução Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens
---	---	---	---

LEITURA E ESCUTA

<ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem 	<ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes Rótulos, embalagens, logomarcas 	<ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes Histórias em quadrinhos: 	<ul style="list-style-type: none"> Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios:
--	--	---	--

<p>alfabética, contexto semântico</p> <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria • Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros • Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças 	<p>e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa <p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos • Obras infantis de autoria 	<p>exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa <p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <p>Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, 	<p>ordem alfabética, contexto semântico</p> <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa <p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria • Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros • Leitura e manejo de suporte,
--	--	--	--

<p>trazem em memória; elaboração de uma coletânea</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos 	<p>(Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros • Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos 	<p>Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros • Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais 	<p>relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos • Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais
ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO			
<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes educativos – produção de 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço movimento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço movimento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção de espaço movimento e

<p>acordo com o assunto trabalhado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Manuseio e Identificação de suportes / portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros • Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita 	<p>direção em produções escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.) • Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros • Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número 	<p>direção em produções escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa • Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais • Recontos e reescrita de histórias 	<p>direção em produções escritas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais • Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido
---	--	---	--

		<p>mudando o início, o final ou outra parte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.) • Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros • Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais 	<p>produzido : exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros • Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos • Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados
ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Relação de palavras com imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) 	

<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras 	<p>a hipersegmentação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados 	<ul style="list-style-type: none"> o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) <ul style="list-style-type: none"> o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) • Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados 	
Componente Curricular:		MATEMÁTICA	

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
NÚMEROS			
<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidades • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 ** • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre • Composição e decomposição de números naturais (até 999) • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental • Construção de fatos fundamentais 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 ** • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Composição e decomposição de números naturais (até 999) • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 ** • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Composição e decomposição de números naturais (até 999) • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 ** • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Composição e decomposição de números naturais (até 999) • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) • Utilização do corpo para operar e medir

<p>quantidades até 999</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais (até 999) • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental • Construção de fatos fundamentais da adição • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos 	<p>da adição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) • Construção de fatos fundamentais da subtração • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração 	<p>configuração retangular</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte 	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano
---	---	--	---

			** De acordo com a capacidade de assimilação da turma.
PENSAMENTO ALGÉBRICO			
		<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas • Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência 	
GEOMETRIA			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) • Registro, relato e socialização e trajetória no espaço <ul style="list-style-type: none"> • Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em 	<ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas 		

<p>cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esboço de roteiros e de plantas simples • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características 			
GRANDEZAS E MEDIDAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de medidas não padronizadas • Utilização do corpo como unidade de medida • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma) • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais • Intervalo de tempo, uso do 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas • Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas • Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos)

	<p>calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica 		
--	---	--	--

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos) • Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos) • Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos) • Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos) • Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.
--	--	--	--

Componente curricular:

ARTES

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ARTES VISUAIS			
<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de arte • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Monumentos/pontos turísticos de Brasília 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética
TEATRO			
<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação

<p>representações corporais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros 	<p>teatral e representações corporais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto 	<ul style="list-style-type: none"> • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros • Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas • Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional 	<p>teatral e representações corporais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros • Elaboração de texto dramático com início, meio e fim
---	--	--	---

DANÇA

<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) • Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins) 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) • Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar
--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado • Improvisações livres e/ou dirigidas • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança 	<p>espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal) • Improvisações livres e/ou dirigidas • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisações livres e/ou dirigidas • Improvisação a partir das características da fauna e flora • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança 	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisações livres e/ou dirigidas • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança
---	--	---	---

MÚSICA

<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros) • Audição de repertórios: <ul style="list-style-type: none"> o familiares o pessoais o comunitários o portfólio musical da turma • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros) • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento • Ritmo <ul style="list-style-type: none"> o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros) • Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros) • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento • Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com
--	---	---	---

<p>acompanhamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros • Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros • Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores • Gravações em áudio, vídeo e fotografia 	<p>o lento/moderado/rápido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Intensidade o forte/médio/fraco • Altura o agudo/médio/grave • Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio • Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros • Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores • Gravações em áudio, vídeo e fotografia 	<ul style="list-style-type: none"> • Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal • Cuidados com a saúde bucal e respiratória • Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros • Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores • Gravações em áudio, vídeo e fotografia 	<p>instrumentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pulsação da música • Classificação de sons (timbre): <ul style="list-style-type: none"> o tambores o chocalhos o percussivos (clavas, baquetas, xilofone, recoreco) • Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais • Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros • Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores • Gravações em áudio, vídeo e fotografia
Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
BRINCADEIRAS E JOGOS			

<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) 	<ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS			
		<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal 	
CONHECIMENTO SOBRE O CORPO			
<ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado 			

Componente curricular: CIÊNCIAS DA NATUREZA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
MATÉRIA E ENERGIA			
			<ul style="list-style-type: none"> • Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros) • Propriedades e usos dos materiais • Prevenção de acidentes domésticos
VIDA E EVOLUÇÃO			
<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam • Água como fluido essencial à vida • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas 		<ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas • Sol como fonte primária de energia para vida na Terra • Partes das plantas e suas funções: <ul style="list-style-type: none"> o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes) 	
TERRA E UNIVERSO			
		<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no 	

		<p>céu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nascente, elevação máxima e poente • O Sol como fonte de luz e calor • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc 	
Componente Curricular:		GEOGRAFIA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas • Reutilização de materiais, redução do 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formas de representação • Princípios de localização e posição de objetos. • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário 	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formas de representação • Princípios de localização e posição de objetos. • Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc. • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais,

<p>consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive • Diferentes formas de representação • Princípios de localização e posição de objetos. • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer. • Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.) 		<p>administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formas de representação • Princípios de localização e posição de objetos. • Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer • História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida 	<p>maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais)</p>
Componente curricular: HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
EU E O OUTRO			
<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar

<p>entre pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações) • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano • A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais 	<p>sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais • A sobrevivência e a relação com a natureza 	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano • O tempo como medida. Noções de tempo • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais • Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão) 	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais
Componente curricular: ENSINO RELIGIOSO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 301

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 3º ANOS -2020

<ul style="list-style-type: none"> • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito as diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito as diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente • Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito as diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente
---	---	---	---

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ORALIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão 	<ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução 	<ul style="list-style-type: none"> • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)

<p>facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias <p>Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) • Apresentação de trabalhos, exposições e palestras • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias 	<p>ato de interlocução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) • Apresentação de trabalhos, exposições e palestras • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias 	<ul style="list-style-type: none"> • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) • Apresentação de trabalhos, exposições e palestras • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de trabalhos, exposições e palestras • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias
LEITURA E ESCUTA			
<ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico 	<ul style="list-style-type: none"> • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) • Fábulas: leitura, apreciação e análise • Escuta e manuseio de livros e obras infantis 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens • Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Anúncios publicitários e 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura:

<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo) • Biografia e obra de autores contemporâneos • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais 	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo) • Biografia e obra de autores contemporâneos • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais 	<p>propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos) • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo) • Biografia e obra de autores contemporâneos • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais 	<p>objetiva, inferencial e avaliativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos • Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo) • Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos • Biografia e obra de autores contemporâneos • Literatura e cinema: autoria e características principais • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais
--	---	---	--

ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO

<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Parágrafo – para organizar ideias no texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.) • Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline () 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação) • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador • Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa) • Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas • Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero
--	---	--	--

		<p>principal das narrativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número • Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita 	<p>e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais
ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, 	<ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário • Uso do dicionário: função, organização e utilização 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de gerúndio: andano/andando • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu • Uso do dicionário: função, organização e utilização

<p>CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): <ul style="list-style-type: none"> o Uso do X ou Z (casa, azedo) o Uso do S ou C (selva, cidade) o Uso do G ou J (girafa, jiló) o Uso do H inicial (hora, ora) o Uso do L ou LH (Julio, Julho) o Uso do U ou L (anel, céu) • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) • Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão 	<ul style="list-style-type: none"> o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama) 		
Componente Curricular:	MATEMÁTICA		
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
NÚMEROS			

<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999 • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Valor posicional dos números • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar • Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999 • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que • Números ordinais: função, leitura e representação • Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999 • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular) • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999 • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Composição e decomposição de números naturais • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular) • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe
---	---	--	--

retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)	dupla entrada, à superfície		em outra <ul style="list-style-type: none"> • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas • Significados de metade, quarta parte e décima parte
PENSAMENTO ALGÉBRICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas • Relação de igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas • Relação de igualdade 		
GEOMETRIA			
		<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Localização e movimentação: o representação de objetos e

		<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos 	<p>pontos de referência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e trajetória: <ul style="list-style-type: none"> o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações • Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro
GRANDEZAS E MEDIDAS			
	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo • Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo • Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade) • Troca entre valores, cédulas e moedas • Comparação de valores monetários 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade) • Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações

	<p>hora e dia; dia, semana e mês)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Significado de medida e de unidade de medida • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças) • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro) • Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas) • Medidas de capacidades (litro, meio litro) • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema • Comparação de áreas por superposição • Medidas de Capacidade (litro, meio litro)
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de

<p>comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas 	<p>comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas 	<p>comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas • Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna 	<p>comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas • Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna • Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos • Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral • Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada
--	--	--	--

Componente curricular:		ARTES	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ARTES VISUAIS			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano • Cores secundárias e terciárias (cores produzidas) • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais diversos • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Obras de artistas brasileiros • Composição com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Obras de artistas brasileiros • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.) • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro

<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro 	<p>formas, ritmos, movimentos e equilíbrio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal 	<p>escuro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e rodas de apreciação estética 	
TEATRO			
<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros • Elaboração de espetáculos em grupo • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros • Elaboração de espetáculos em grupo • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes • Expressão corporal e vocal • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem • Elaboração de espetáculos em grupo • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras) 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros • Elaboração de espetáculos em grupo • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras) • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)

diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)			
DANÇA			
<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento • Pequenas e grandes articulações • Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas • Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc. • Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais) • Retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras • Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros) 		<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos grupos • Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros • Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil • Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada
MÚSICA			
• Ritmo o pulsação (percepção do	• Atividades musicais escolares	• Atividades musicais escolares	• Gêneros/estilos musicais do

tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido • Intensidade o forte/médio/fraco • Altura o agudo/médio/grave • Duração: sons curtos/médios/longos • Atividades musicais escolares interdisciplinares	interdisciplinares	interdisciplinares	repertório pessoal e local • Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural • Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal • Elementos constitutivos da música por meio da voz • Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros • Composição rítmica livre • Codificação e decodificação de registro musical • Atividades musicais escolares interdisciplinares
Componente curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
BRINCADEIRAS E JOGOS			
• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar),	• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-	• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)	• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Jogos de tabuleiro (dominó,

locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)	temporal) • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)		damas, xadrez etc.)
DANÇAS E ATIVIDADES EXPRESSIVAS RITMÍCAS E			
		• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal	
CONHECIMENTO SOBRE O CORPO			
• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado	• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado
Componente curricular:	CIÊNCIAS DA NATUREZA		
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre

MATÉRIA E ENERGIA			
<ul style="list-style-type: none"> • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz • Poluição sonora e visual 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz • Poluição sonora e visual 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz • Poluição sonora e visual 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de som • Variáveis que influenciam na produção do som: <ul style="list-style-type: none"> o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz • Poluição sonora e visual
VIDA E EVOLUÇÃO			
		<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de alimentação dos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros • Reprodução e prole • Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> • Animais diurnos • Animais noturnos • Ambiente em que vivem os animais do cotidiano 	<ul style="list-style-type: none"> • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: <ul style="list-style-type: none"> o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas <ul style="list-style-type: none"> o doenças; o escassez de nutrientes;

		<ul style="list-style-type: none"> • Modos de deslocamento dos animais: <ul style="list-style-type: none"> o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos) • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: <ul style="list-style-type: none"> o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas <ul style="list-style-type: none"> o doenças; o escassez de nutrientes; o condições ambientais desfavoráveis; o diminuição das populações e extinções • Características dos animais: Reino Animalia 	
--	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Classificação Taxonômica dos Vertebrados • Subfilos dos Vertebrados: <ul style="list-style-type: none"> o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos • Classes Taxonômicas 	
TERRA E UNIVERSO			
<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de solo: <ul style="list-style-type: none"> o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo • Usos do solo • Importância do solo para os seres vivos • Características dos solos: <ul style="list-style-type: none"> o cor; o textura; o tamanho das partículas; o permeabilidade • Solo e agricultura • Conservação e preservação do solo 	<ul style="list-style-type: none"> • Características do planeta Terra: <ul style="list-style-type: none"> o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.) • Modelos de representação do Planeta Terra: <ul style="list-style-type: none"> o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias • Observação dos eventos celestes • Movimento aparente dos astros como: <ul style="list-style-type: none"> o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de solo: <ul style="list-style-type: none"> o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo • Usos do solo • Importância do solo para os seres vivos • Características dos solos: <ul style="list-style-type: none"> o cor; o textura; o tamanho das partículas; o permeabilidade • Solo e agricultura • Conservação e preservação do solo 		
Componente Curricular:		GEOGRAFIA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas 	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção • Função dos meios de transporte (particular e coletivo) • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia • Modo de vida e marcas das 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para

	<ul style="list-style-type: none"> • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas • Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. 	comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas	o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) <ul style="list-style-type: none"> • Função dos meios de transporte (particular e coletivo) • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica
Componente curricular: HISTÓRIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
EU E O NÓS			
<ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive 	<ul style="list-style-type: none"> • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental) • O trabalho nas zonas urbanas e 		

	<p>rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações 		
Componente curricular: ENSINO RELIGIOSO			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ALTERIDADE E SIMBOLISMO			
<ul style="list-style-type: none"> • Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços e territórios religiosos • Indumentárias religiosas • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 4º ANOS -2020

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ORALIDADE			
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)

<p>comentários)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias 	<p>comentários)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros 	<p>comentários)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros • Entrevistas • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias
--	---	---	--

LEITURA E ESCUTA

<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, 	<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação,
---	--	---	---

<p>livros) analisando similaridades e mudanças das obras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido) • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores 	<p>portador, público, leitor, objetivo, assunto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto 	<p>leitura individual e coletiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto • Biografia e obras de autores selecionados • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena
ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO			
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações

<p>de paródia ou autoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 	<p>modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência 	<p>modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto • Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas • Resumo de livro • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de manchetes para notícias • Resumo de livro • Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro • Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido
---	---	---	--

	(para garantir a progressão temática e conceitual) <ul style="list-style-type: none"> • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 	
ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas) • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão) • Ordem alfabética – revisão • Acentuação de palavras conhecidas • Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) <ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.) • Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro • Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade) • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa) • Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece) • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais) • Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto) • Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso • Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito) • Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)

<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo • Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Dígrafos: “nh” e “ch” • Redução de ditongos (poço/pouco; peixe/peixe) • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) 	<p>uso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) 	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário) 	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)
Componente Curricular:	MATEMÁTICA		
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre

NÚMEROS

- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores
- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Propriedades das operações
- Problemas simples de contagem
- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados

- Propriedades das operações
- Forma de produto de fatores
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência
- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados
- Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais

- Propriedades das operações
- Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida
- Números racionais: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro o resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social
- Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais
- Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas
- Relação de equivalência entre frações
- Relação de ordem entre frações de

- Propriedades das operações
- Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida
- Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais
- Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência
- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados

		<p>mesmo denominador ou mesmo numerador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados 	
PENSAMENTO ALGÉBRICO			
	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero • Propriedades da igualdade 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão
GEOMETRIA			
<ul style="list-style-type: none"> • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço • Localização e movimentação: 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto 	<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre os polígonos • Cálculo do perímetro de figuras planas • Planificações de cubos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Ângulos com rotação e trajetória (gitar 90°, 180°, 360°, desviar 30°) • Simetria de reflexão • Construção e interpretação de maquetes

<p>pontos de referência, direção e sentido, paralelismo e perpendicularismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto • Orientação e trajetória 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro e socialização da observação • Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares 	<p>paralelepípedos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> o Construção de sólidos o Embalagens
GRANDEZAS E MEDIDAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro

		<ul style="list-style-type: none"> • Relógio analógico • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias • Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo 	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas • Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela
Componente curricular:		ARTES	

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ARTES VISUAIS			
<ul style="list-style-type: none"> • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias • Experimentação com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano • Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas • Monumentos de Oscar Niemeyer • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais • Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas • Athos Bulcão • Desenho urbanístico de Lúcio Costa • Monumentos de Oscar Niemeyer • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Arte no Distrito Federal e seus artistas locais • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Pontos turísticos da cidade • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Primeiras noções de perspectiva/profundidade • Criações bi e tridimensionais • Noções de proporção • Obras artísticas em períodos e movimentos distintos • Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos

<p>etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Participação em exposições e rodas de apreciação estética 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos • Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Participação em exposições e rodas de apreciação estética 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) • Experimentação de elementos objetos e materiais diversos • Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal) • Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens • Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros <ul style="list-style-type: none"> • Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Participação em exposições e rodas de apreciação estética 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em exposições e rodas de apreciação estética
TEATRO			
<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros),

<p>Formação de plateia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes • Dramatização de histórias diversas 	<p>expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros 	<p>cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros 	<p>Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros
DANÇA			
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da comunidade local e regional • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas • Espaços culturais do Distrito Federal 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação • Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia • Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais) • Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda) • Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos • Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas • Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual • Experiências pessoais e coletivas em dança • Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados

	<ul style="list-style-type: none"> Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar 		
MÚSICA			
<ul style="list-style-type: none"> Música portuguesa, africana e indígena Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas Participação com execução musical em espetáculos na escola 	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros) Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes Execução musical utilizando instrumentos da bandinha Participação com execução musical em espetáculos na escola 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros/estilos musicais diversos Participação com execução musical em espetáculos na escola Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) 	<ul style="list-style-type: none"> Participação com execução musical em espetáculos na escola Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical Locais de atividades musicais/culturais: <ul style="list-style-type: none"> o Clube do Choro o Casa do Cantador o Teatro Nacional o Centro de Dança do DF
Componente curricular:		EDUCAÇÃO FÍSICA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
BRINCADEIRAS E JOGOS			
<ul style="list-style-type: none"> Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade 	<ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de 	

• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)	• Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)	diversas cores, caixas de papelão etc.)	
ESPORTES, LUTAS E GINÁSTICAS			
		• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)	
DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS			
	• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)		• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
CONHECIMENTO SOBRE O CORPO			
			• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica

Componente curricular: CIÊNCIAS DA NATUREZA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
MATÉRIA E ENERGIA			
<ul style="list-style-type: none"> • Substâncias e misturas • Composição de misturas • Propriedades físicas das substâncias e das misturas • Transformações físicas da matéria • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria 			
VIDA E EVOLUÇÃO			
	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares • Teias Alimentares • Perda energética entre níveis tróficos • Interações tróficas • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema • Produtores, consumidores e 	<ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos • Plantas e alimentos como fonte de energia • Conservação e preservação do Cerrado • Fluxo de energia nos ecossistemas • Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos micro-organismos • Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra • Bactérias e os seres vivos • Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação • Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i> • Produção de penicilina a partir de fungos • Doenças causadas por vírus, bactérias,

	decompositores	<p>matéria orgânica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico • Processo de decomposição de seres vivos • Fungos e bactérias - agentes decompositores • Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio • Ciclagem de nutrientes • Equilíbrio ecológico de ecossistemas 	<p>fungos e protozoários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transmissão e prevenção de doenças causadas por microorganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)
TERRA E UNIVERSO			
<ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: o fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida • Calendários e anos bissextos 			

• Estações do ano			
Componente Curricular: GEOGRAFIA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> • Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização • Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites 	<ul style="list-style-type: none"> • Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc. • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros

		mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)	
Componente curricular:		HISTÓRIA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
MIGRAÇÕES COMO UMA		CARACTERÍSTICA HUMANA	
<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras 	<ul style="list-style-type: none"> • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960 • Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita) • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados
Componente curricular:		ENSINO RELIGIOSO	

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 5º ANOS -2020

sociais (família, escola e comunidade) • Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade	manifestações religiosas • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte	outro como postura ética • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.	manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida • Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos • Narrativas sagradas orais e escritas • Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal
--	--	---	--



Componente Curricular:		LÍNGUA PORTUGUESA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre		
ORALIDADE					
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas • Comédia, piada, tragédia, drama 	<ul style="list-style-type: none"> • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias • Comédia, piada, tragédia, drama 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo • Entrevistas • Comédia, piada, tragédia, drama • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Comédia, piada, tragédia, drama • Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) • Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias 		
LEITURA E ESCUTA					

<ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?) • Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros • Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva) • Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor • Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos • Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras • Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena
--	--	---	--

	<p>livros), analisando similaridades e mudanças das obras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias • Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores 	Grimm)	
ESCRITA/ PRODUÇÃO DE TEXTO			
<ul style="list-style-type: none"> • Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero • Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias? 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita] • Autobiografia • Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria • Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto • Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido 	
ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos • Acentuação de palavras conhecidas • Acentuação gráfica de proparoxítonas • Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa • Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na 		<ul style="list-style-type: none"> • Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) • Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão • Verbos: presente, passado e futuro • Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica • Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice • Contraposição – fazendo/fazeno 	

<p>paragrafação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências • Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê • Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” • Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa) • Sufixos: esa e eza • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X • Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário) 		(uso popular do gerúndio)	
Componente Curricular:	MATEMÁTICA		
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
NÚMEROS			

<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano • Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula) • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência 	<ul style="list-style-type: none"> • Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica • Comparação e representação de números na reta numérica • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita • Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica • Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%) • Cálculo de porcentagem e representação fracionária • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação e representação de números na reta numérica • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações • Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência
--	--	---	--

		<p>multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência 	
PENSAMENTO ALGÉBRICO			
<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade e noção de equivalência 		<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo 	<ul style="list-style-type: none"> • Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo
GEOMETRIA			
<ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas 		<ul style="list-style-type: none"> • Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano • Representação de locais, espaços e 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição

		<p>edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas) • Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características • Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição • Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura
GRANDEZAS E MEDIDAS			
• Identificação e utilização dos	• Realização de leituras de medidas	• Reconhecimento da evolução das	• Identificação e utilização dos

<p>principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano • Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros 	<p>em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício • Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min) 	<p>medidas e de seus instrumentos na história da civilização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros • Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min) 	<p>principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização • Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento • Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m²/cm²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês) • Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações • Noção de volume • Situações-problema envolvendo as
--	--	--	---

			quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos • Noções de combinação associada à multiplicação e tabela • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis
Componente curricular: ARTES			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ARTES VISUAIS			
<ul style="list-style-type: none"> • Profissões artísticas: pintor, 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais e artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação da arte e do artesanato com a

<p>escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras) • Composições temáticas com cores frias e cores quentes • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia) • Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena 	<p>das culturas locais, regionais e nacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio • Arte no Distrito Federal e artistas locais • Pontos turísticos da cidade 	<p>das culturas locais, regionais e nacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais • Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional • Noções de perspectiva/profundidade • Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens 	<p>cultura do estudante e de outras regiões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico • Obras de artistas do modernismo brasileiro • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
TEATRO			
<ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia 			
DANÇA			
		<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. 	
MÚSICA			

<ul style="list-style-type: none"> • Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais • Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil
Componente curricular:		EDUCAÇÃO FÍSICA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
BRINCADEIRAS E JOGOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.) 	
ESPORTES, LUTAS E GINÁSTICAS			
		<ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos) 	

DANÇAS E ATIVIDADES E EXPRESSIVAS RÍTMICAS			
	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) 		<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
CONHECIMENTO SOBRE O CORPO			
			<ul style="list-style-type: none"> • O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica
Componente curricular: CIÊNCIAS DA NATUREZA			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
MATÉRIA E ENERGIA			
<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas da matéria: o Densidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estados físicos da água • Ciclo hidrológico 	<ul style="list-style-type: none"> • Reciclagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Reciclagem • Consumo Consciente

<ul style="list-style-type: none"> o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; o Dureza; o Elasticidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico • Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo • Uso sustentável de recursos naturais • Uso consciente dos recursos hídricos 		
---	--	--	--

VIDA E EVOLUÇÃO

		<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável e educação alimentar • Grupos alimentares • Características dos grupos alimentares • Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais • Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo • Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal • Necessidades nutricionais dos indivíduos • Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade • Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções • Sistema digestório, seus principais órgãos e funções • Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções • Nutrição do organismo • Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório • Sistema excretor, seus principais órgãos e funções • Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo • Interação dos rins com o sistema circulatório • Hemodiálise
--	--	--	--

		medicamentos, cotidianas	atividades	
TERRA E UNIVERSO				
<ul style="list-style-type: none"> • Constelações • Mapeamento de corpos celestes • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros • Instrumentos ópticos para observação dos astros 				
Componente Curricular: GEOGRAFIA				
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas • Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes • Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças 	<ul style="list-style-type: none"> • Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos • Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo 	<ul style="list-style-type: none"> • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico • Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras) • TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização • Espaços urbanos: infraestrutura, 	

			mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias
Componente curricular:		HISTÓRIA	
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
MIGRAÇÕES COMO UMA		CARACTERÍSTICA HUMANA	
<ul style="list-style-type: none"> • Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08 • Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região • Conceitos de cultura • A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao 	<ul style="list-style-type: none"> • As tradições orais e a valorização da memória 		<ul style="list-style-type: none"> • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial

racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias			
Componente curricular:	ENSINO RELIGIOSO		
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
ALTERIDADE E SIMBOLISMO			
<ul style="list-style-type: none"> • Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica • Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas 	<ul style="list-style-type: none"> • Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa • Tradições religiosas e culturais do Brasil 	<ul style="list-style-type: none"> • Tradições religiosas e culturais do Brasil • Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos 	<ul style="list-style-type: none"> • Tradições religiosas e culturais do Brasil • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo

11 – PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA

O plano de ação para a implementação da Proposta Pedagógica está baseado na participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educacional. Reiteramos aqui seu caráter democrático com a participação dos diversos segmentos que compõem o ambiente escolar, visando a cooperação e o sentimento de pertencimento fundamentais para a prática das ações relacionadas.

O levantamento das metas a serem atingidas com a presente proposta ocorreu durante a semana pedagógica e nas coordenações coletivas das quartas-feiras com o corpo docente e profissionais das equipes de apoio. Em momentos diferenciados, foram levantadas as metas dos demais profissionais da escola.

A comunidade escolar foi convocada a opinar durante o dia letivo temático com a apresentação da Proposta Pedagógica para o ano de 2019. Na oportunidade, eles tiveram acesso aos principais pontos elencados na proposta por meio de uma apresentação realizada pela equipe gestora da escola. Neste momento, foram registradas as observações e contribuições sobre a proposta.

Diante disso, especificamos abaixo as principais metas construídas com todos os participantes da elaboração dessa proposta, visando assim tornar esse projeto exequível e adequado as necessidades da comunidade escolar na qual estamos inseridos.

Gestão Pedagógica:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
1. Construir com os profissionais atuais e recém-chegados à escola a proposta pedagógica a partir das mudanças ocorridas;	1. Elaborar um Projeto Político-Pedagógico em consonância com 80% dos anseios e necessidades da comunidade escolar;	1. Dinâmicas e reuniões para a coleta das sugestões e percepções do trabalho pedagógico da instituição;	A avaliação acontecerá ao longo do ano letivo, nos momentos de coordenação coletiva, conselhos de classe e dias letivos	- Equipe Gestora; - Equipe Pedagógica; - Professores; - Equipe de Apoio a Aprendizagem (Pedagogo, Psicólogo, Orientador Educacional);	As ações serão planejadas com periodicidade bimestral.
2. Promover a reflexão sobre a prática pedagógica e o alinhamento às necessidades educativas apresentadas pelos estudantes;	2. Ofertar um ensino com 100% de qualidade que promova a efetiva aprendizagem dos estudantes;	2. Estudos dos documentos norteadores da SEEDF, Currículo e tendências pedagógicas;	temáticos por meio dos apontamentos sobre as ações desenvolvidas,		
3. Acompanhar o planejamento	3. Tornar as atividades pedagógicas da	3. Compartilhar ideias e sugestões de	levando em consideração as		

pedagógico previsto para o ano letivo;	escola 80% mais atrativas e dinâmicas;	atividades para o corpo docente;	potencialidades e fragilidades das mesmas.		
--	--	----------------------------------	--	--	--

Gestão de Resultados Educacionais:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>1. Garantir um desempenho satisfatório dos estudantes nas avaliações de larga escala;</p> <p>2. Diminuir o Índice de evasão e repetência;</p> <p>3. Corrigir as dificuldades apresentadas pelos estudantes nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa evidenciadas na Avaliação das</p>	<p>1. Alcançar a Meta do IDEB de 6.0 prevista para o ano de 2020;</p> <p>2. Garantir a permanência dos estudantes na escola com vistas ao alcance das aprendizagens previstas para o ano em que se encontra;</p> <p>3. Tornar os estudantes profícuos nos Letramentos Matemático e de</p>	<p>1. Analisar periodicamente os resultados de desempenho apresentado pelos estudantes ao longo do bimestre letivo durante os conselhos de classe;</p> <p>2. Comunicar a equipe pedagógica e o SOE imediatamente em caso de 3 faltas</p>	<p>A avaliação acontecerá ao longo do ano letivo, nos momentos de coordenação pedagógica e conselhos de classe.</p>	<p>- Equipe Gestora; - Equipe Pedagógica; - Professores; -SOE; - Professores readaptados;</p>	<p>O acompanhamento da frequência dos alunos acontecerá semanalmente; As demais ações acontecerão ao longo do ano letivo;</p>

Aprendizagens e Diagnóstica;	Língua Portuguesa;	consecutivas ou 5 alternadas do aluno para notificação da família; 3. Planejar e executar projetos voltados para o raciocínio lógico-matemático e rodas de leitura que atendam as demandas identificadas nos resultados das avaliações;			
------------------------------	--------------------	--	--	--	--

Gestão Participativa:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	-----------	--------------	------------

<p>1. Estreitar o vínculo entre escola e comunidade escolar, estreitando os laços de parceria entre família, alunos, professores e funcionários da escola;</p> <p>2. Envolver todos os segmentos da instituição no planejamento das atividades pedagógicas a fim de colaborar com o êxito do trabalho desenvolvido pela escola;</p>	<p>1. Aumentar em 60% a participação dos pais nas reuniões e atividades desenvolvidas pela escola;</p> <p>2. Proporcionar um aumento de 40% na atuação dos servidores na rotina escolar;</p>	<p>1. Promover a culminância das atividades desenvolvidas durante os semestres letivos abertas à comunidade escolar;</p> <p>2. Realizar a Festa da Família e Festa Junina com a participação e envolvimento das famílias;</p> <p>3. Realizar as reuniões bimestrais;</p> <p>4. Promover a formatura dos</p>	<p>- Registro por escrito, por meio de filmagem e por relatos em atas das atividades desenvolvidas para comparativo entre momentos anteriores;</p> <p>- Feedback dado pela comunidade, pais, alunos e servidores sobre os eventos realizados;</p>	<p>- Equipe Gestora; - Equipe Pedagógica; - Professores; - Servidores efetivos e terceirizados; - Alunos; - Comunidade Escolar</p>	<p>Durante o ano letivo de 2020;</p>
---	--	---	---	--	--------------------------------------

		<p>alunos dos 5º anos ao final do ano letivo;</p> <p>5. Reunir, periodicamente, com os responsáveis pelos diversos setores da escola (limpeza, cantina, portaria, apoios, etc) para planejamento e avaliação das ações desenvolvidas.</p>			
--	--	---	--	--	--

Gestão de pessoas:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
1. Valorizar os	1. Melhorar	1. Realizar	- A avaliação	- Equipe Gestora;	Durante o ano

<p>servidores da escola;</p> <p>2. Proporcionar um ambiente escolar seguro, preocupado com as relações de boa convivência e a prevenção da violência, do preconceito e da discriminação;</p>	<p>as relações interpessoais no ambiente de trabalho, buscando o respeito e a valorização dos servidores;</p> <p>2. Reduzir os casos de violência escolar sejam elas verbais ou físicas, bullying e racismo.</p>	<p>confraternizações de aniversariantes, dia das mães, pais, da mulher e do professor, visando a socialização entre os servidores;</p> <p>2. Promover palestras motivacionais e de saúde do trabalhador;</p> <p>3. Supervisionar o recreio e os espaços de convivência da escola;</p> <p>4. Ofertar um intervalo lúdico (com brinquedos e</p>	<p>será processual por meio da observação e de registros escritos e orais das atividades desenvolvidas.</p>	<p>- Equipe Pedagógica;</p> <p>- Equipe de Apoio a Aprendizagem</p> <p>- Equipe de apoio a direção;</p> <p>- Professores;</p> <p>- Alunos;</p>	<p>letivo de 2020.</p>
--	--	---	---	--	------------------------

		<p>músicas) e que promova a socialização das crianças;</p> <p>5. Promover projeto que proporcione a abordagem de temas como: bullying, discriminação e preconceito.</p>			
--	--	---	--	--	--

Gestão Financeira:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
1. Aplicar as verbas públicas com transparência	1. Reduzir em 10% os gastos com água e luz;	1. Incentivo ao uso da luz natural nas salas	- A avaliação se dará pelo alcance das metas aqui	- Equipe Gestora	- Mensalmente; - Bimestralmente

<p>e planejamento;</p> <p>2. Eleger prioridades para os investimentos dos recursos a partir dos anseios dos diversos segmentos da escola;</p> <p>3. Garantir a manutenção e funcionamento das instalações prediais;</p> <p>4. Direcionar as emendas parlamentares;</p>	<p>2. Garantir 90% de material pedagógico para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e administrativo da escola;</p> <p>3. Colocar toldo nas salas de aula cujo o sol incide diretamente.</p>	<p>de aula, quando possível, e a substituição do uso de mangueiras por baldes e panos umedecidos na limpeza dos espaços escolares;</p> <p>2. Incentivo ao uso de materiais recicláveis e ao reaproveitamento de materiais na confecção de jogos e lembrancinhas;</p> <p>3. Busca de parcerias com</p>	<p>estabelecidas e pelo acompanhamento dos gastos realizados.</p>		
--	--	---	---	--	--

		deputados para a melhoria das instalações;			
--	--	--	--	--	--

Gestão Administrativa:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
1. Tornar eficaz a divulgação dos informes pedagógicos e	1. Reduzir em 30% os desencontros de informação entre	1. Fortalecer o uso dos e-mails institucionais e grupo de	- Observação, registros em atas de reuniões e	- Equipe Gestora	- Durante o ano letivo;

<p>administrativos dentro da instituição;</p> <p>2. Cumprir os prazos estabelecidos pelas chefias imediatas;</p> <p>3. Acompanhar o desempenho dos serviços terceirizados de limpeza, manipulação de alimentos e de segurança;</p>	<p>as equipes e aumentar em 40% o acesso à informação;</p> <p>2. Aumentar em 60% a sensação de bem-estar coletivo com o ambiente escolar;</p>	<p>WhatsApp da escola;</p> <p>2. Estabelecer parcerias entre alunos, professores e demais servidores para assegurar o bom funcionamento e a conservação dos espaços escolares;</p>	<p>coleta dos relatos orais;</p>		
--	---	--	----------------------------------	--	--

12 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico é um documento que retrata a identidade da Instituição Educacional. Uma identidade construída com base na identidade dos atores envolvidos no processo educacional. Trata-se de um processo dinâmico que está em constante modificação, pois é permeado pela influência dos aspectos sociais, econômicos, emocionais e culturais que envolvem a sociedade.

Diante disso, faz-se necessário um acompanhamento sistemático do projeto, procedendo a avaliação periódica das ações planejadas a fim de evidenciar as potencialidades e fragilidades das mesmas.

Enfatizamos que o principal objetivo da avaliação do projeto pedagógico é proporcionar a constante reflexão sobre a prática pedagógica aplicada no CEF 301 e suas implicações para as relações estabelecidas no ambiente escolar, refletidas no desempenho dos estudantes, no uso social das aprendizagens adquiridas e no compromisso com o bem-estar individual e coletivo.

Neste contexto, destacamos algumas metas que consideramos essenciais para alcançar esse objetivo:

- Identificar práticas pedagógicas exitosas utilizadas pelos professores e promover o compartilhamento das mesmas;
- Reconhecer as fragilidades e potencialidades presentes nas ações previstas neste projeto a fim de reestruturá-las;
- Proporcionar a relação entre a teoria e a prática no processo de aprendizagem dos estudantes, levando-os a assumir uma postura de protagonistas na aquisição dos conhecimentos.

A avaliação coletiva ocorrerá com o corpo docente da escola nos momentos do Conselho de Classe bimestrais, seguindo formulário específico disponível nas publicações da SEEDF (Ata de Conselho de Classe). Já a

Comunidade Escolar procederá a avaliação institucional e análise do PP nos dias letivos temáticos previstos no calendário escolar com registro em atas. Além desses momentos e espaços, a escola conta também com o Conselho Escolar, órgão deliberativo, que pode realizar a avaliação do projeto nas reuniões ordinárias.

13 – PROJETOS ESPECÍFICOS

Após as reuniões de planejamento e para discussão da proposta pedagógica aqui apresentada, o corpo docente do CEF 301, as Equipes de Apoio a Aprendizagem, Equipe Pedagógica e Gestora elaboraram um calendário de atividades pedagógicas para o ano de 2020. As atividades descritas aqui terão um momento de culminância no 1º semestre com a festa junina e outro no 2º semestre durante a festa da família.

Os projetos específicos contemplam as atividades previstas no calendário oficial da SEEDF, o Circuito de Ciências das Escolas Públicas, o Projeto Interventivo, o Programa Nacional de Educação Empreendedora - PNEE, o Programa Mais Educação, o Projeto Soletrando, o Projeto de Libras: Conhecendo a Língua Brasileira de Sinais.

Dos projetos citados acima, vale ressaltar que o Circuito de Ciências das Escolas Públicas do DF tem como público alvo os estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio, atendendo também ao EJA e a Educação Profissional. Essa ação é realizada em etapas regionais, locais e a distrital, com a divulgação de trabalhos selecionados nas etapas anteriores. Tem a finalidade de fomentar a produção de pesquisa científica em diversas áreas, promover a interdisciplinaridade e promover a aprendizagem dos estudantes da rede pública de ensino. Para o ano de 2020, o tema escolhido é “Inteligência Artificial: A nova fronteira da Ciência Brasileira”.

O Programa Mais Educação atende aos estudantes dos Anos Iniciais. Ele foi instituído pela portaria 1144, de 10/10/16 e tem como objetivo melhorar a aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática dos Ensino Fundamental. Os alunos selecionados participam de atividades de acompanhamento em Português e Matemática por meio da ampliação da jornada escolar. São previstas também atividades de cultura, artes, esportes e lazer de acordo com a demanda da escola e capacitação dos profissionais. Este programa será apresentado com o plano de ação da Educação Integral.

O Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE atende aos professores e estudantes do Ensino Fundamental, Médio e Educação Profissional. É ofertado um curso em parceria com o SEBRAE, denominado”

Jovens Empreendedores Primeiros Passos- JEPP, para capacitar os professores no desenvolvimento do projeto. A finalidade é trazer para o contexto escolar uma abordagem sobre o empreendedorismo que possibilite aos estudantes ampliarem sua visão sobre a inserção sustentada no mundo do trabalho. A aplicação do mesmo ocorrerá ao longo de 2020 e será destinado à Educação Integral. No segundo semestre, ocorrerá a feira do empreendedor que proporcionará aos estudantes e professores uma vivência prática do programa.

Abaixo, ressaltamos os projetos específicos planejados para atender as exigências legais do calendário escolar e aqueles voltados para determinadas demandas da escola:

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (9 a 13/03)</p>	<p>– Proporcionar o acesso à informação sobre a importância da inclusão das pessoas com deficiência na sociedade e nas escolas numa visão de respeito e tolerância e aos limites de cada um.</p> <p>– Realizar reuniões coletivas de formação com os professores sobre as diversas deficiências e transtornos que</p>	<p>• Durante a semana, os estudantes assistirão ao filme “O presente” que trata sobre a aceitação e respeito aos portadores de necessidades específicas.</p> <p>• Os professores farão a leitura compartilhada do livro “Na minha escola</p>	<p>Profissionais da Sala de Recursos; Professores Regentes; Coordenação e Supervisão Pedagógica; Estudantes; Contadora de história;</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes. Também haverá a análise e exposição dos materiais produzidos. Nos encontros entre os professores para formação, haverá momentos específicos para o procedimento da avaliação.</p>

	<p>acometem os estudantes a fim de conhecer os direitos deles e as atividades pedagógicas adequadas para o atendimento de cada necessidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover apresentação artística sobre as atitudes adequadas para o convívio entre os alunos; - Produzir material visual e escrito para a confecção de murais na escola que busquem a 	<p>todo mundo é igual”. Após esse momento, haverá uma roda de conversa com as crianças para tratar sobre a importância da inclusão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os professores produzirão materiais a partir dessas atividades, adequadas a cada faixa etária, para serem expostos nos murais da escola. 		
--	---	--	--	--

	<p>sensibilização e a informação dos alunos e da comunidade escolar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No dia 12/03 acontecerá um momento cívico onde as turmas apreciarão a apresentação musical de seus colegas especiais e também assistirão a uma apresentação de teatro. • Durante o ano letivo, nas coordenações pedagógicas, as professoras das Salas de Recursos e 		
--	--	--	--	--

		Equipe de Apoio a Aprendizagem realizaram reuniões formativas relacionadas ao tema.		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água (16 a 20/03)</p>	<p>– Promover a reflexão e o debate entre os estudantes sobre a importância do uso racional da água, buscando soluções inovadoras e sustentáveis em acordo com a realidade vigente;</p> <p>– Conhecer o ciclo da água na natureza e as formas de uso dela nas atividades domésticas e econômicas;</p>	<p>• Em sala, os professores levantarão questões problematizadoras com os alunos a fim de conhecer seus conhecimentos prévios sobre o tema. Em seguida, utilizando-se de vídeos institucionais como “Uso racional da água” (ANA) presentes</p>	<p>Professores Regentes; Coordenadoras e Supervisão Pedagógica;</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes. Também haverá a análise e exposição dos materiais produzidos.</p>

	<p>– Identificar atitudes de desperdício de água em espaços de uso coletivo;</p> <p>– Adquirir e divulgar medidas de consumo consciente e economia de água numa perspectiva sustentável;</p>	<p>no aplicativo YouTube, os professores conduzirão os alunos a identificarem quais atitudes diárias constituem-se de desperdício de água e o levantamento de alternativas para esse problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partir da abordagem dada para cada ano do Ensino Fundamental, os professores construirão 		
--	--	---	--	--

		cartazes, painéis, apresentações e etc, a fim de evidenciar as aprendizagens adquiridas.		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO
----------------	------------------	-----------------------------	----------------------------------	--------------------------------------

			PROJETO	
❖ Semana da Educação para a Vida (04 a 08/05)	<p>– Proporcionar o acesso a informação sobre a prevenção da obesidade infantil e a importância da alimentação adequada para a promoção da saúde.</p> <p>– Conhecer os alimentos saudáveis e as possibilidades de um cardápio adequado.</p> <p>– Compreender a importância da atividade física para a promoção da saúde física e</p>	<p>• Promover uma apresentação teatral abordando as consequências da má alimentação.</p> <p>• Após essa apresentação, em sala de aula, os professores aprofundarão nos conteúdos e complementarão o tema com atividades como: confecção de cartazes, folderes,</p>	<p>Professores Regentes; Coordenadoras; Supervisão Pedagógica;</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes. Também haverá a análise e exposição dos materiais produzidos.</p>

	<p>mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os tipos de transtornos ligados a hábitos inadequados de alimentação. - Propor medidas de ação a nível de escola e comunidade a fim de conscientizar as pessoas sobre prevenção a obesidade e a hábitos de vida saudável. 	<p>ilustrações, produção de textos e criação de paródias. O material produzido pelos alunos será exposto no Circuito de Ciências – Etapa Regional que acontecerá na escola.</p>		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Semana da Educação Ambiental – Dia Nacional da Educação Ambiental (03/06)	– Promover a reflexão e o debate entre os estudantes sobre a importância da preservação e conservação dos recursos naturais, buscando a formação de uma consciência coletiva sobre seu papel no Meio	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe pedagógica da escola ficará responsável pela leitura ou encenação de um livro abordando a temática do Meio Ambiente (a definir). A partir desta ação, cada professor ficará responsável por 	Professores regentes; Coordenadoras e Supervisão Pedagógica;	A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes. Também haverá a análise e exposição dos materiais produzidos.

	<p>Ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os problemas causados pelo descarte incorreto do lixo; - Valorizar os espaços verdes da escola e de sua comunidade, garantido a preservação e conservação dos mesmos; - Propor ações de aproveitamento para os restos de alimentos na escola e em casa a 	<p>aprofundar os conteúdos em sala, enriquecendo a abordagem com vídeos, textos complementares, músicas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sugere-se que os alunos proponham soluções para os seguintes problemas levantados: <ul style="list-style-type: none"> ○ BIA: 1º/2º e 3º anos: Descarte correto do lixo no ambiente escolar; ○ 2º Ciclo: 		
--	--	--	--	--

	<p>fim de evitar o desperdício;</p>	<p>4º ano: Preservação dos espaços verdes;</p> <p>5º ano: Reaproveitamento de alimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diante disso em conjunto com os professores, os alunos desenvolverão atividades com vistas a produção de cartazes, folderes, músicas, paródias, encenações, ilustrações, livros de receita, etc, abordando as 		
--	-------------------------------------	--	--	--

		soluções para os subtemas apresentados.		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (14 a 18/09)	– Promover a sensibilização dos estudantes para os malefícios causados pelo uso	• A Polícia Militar do DF ofertará para os estudantes e professores uma	Professores regentes das turmas de 4º e 5º anos; Coordenadoras e	A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes. Também

	<p>de drogas de forma geral e sua relação com o crime.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar drogas lícitas e ilícitas; - Reconhecer estratégias de abordagem dos traficantes para o aliciamento no mundo do crime e para o uso de drogas; - Valorizar hábitos de vida saudável para manter-se afastado de situações de risco. 	<p>palestra com o tema. Eles se colocarão a disposição dos estudantes para ouvir e esclarecer suas dúvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos farão uma visita ao Museu de Drogas da Polícia Civil para complementação da temática 	<p>Supervisão Pedagógica;</p>	<p>haverá a análise e exposição dos materiais produzidos.</p>
--	--	--	-------------------------------	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Festa da Família	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação entre os membros da família com atividades lúdicas e educativas; - Reconhecer 	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas dirigidas em sala de aula abordando a importância da família e sua composição; 	Professores regentes das turmas de 1º aos 5º anos e Classes Especiais.	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes.</p> <p>Também haverá a avaliação da festa com a participação dos pais</p>

	<p>a importância da família para a formação dos hábitos, valores e atitudes nas crianças;</p> <p>– Valorizar a troca de experiências nas relações entre os membros da família;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de leitura de livros literários abordando as relações familiares; • Confeção do mural das famílias para que cada estudante possa perceber as diferenças nas composições familiares, utilizando desenhos, fotografias, etc; • Realização da Festa da Família com a participação dos 		<p>deixando por escrito sobre esse momento.</p>
--	--	---	--	---

		alunos e seus familiares em oficinas com atividades diversificadas que proporcionem a integração entre os membros;		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Dia	– Reconhecer	• Leitura de	Professores	A avaliação se dará por

<p>Nacional da Consciência Negra</p>	<p>a importância do legado deixado pelo povo negro para a formação da população brasileira;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificar os principais desafios cotidianos vivenciados pelo povo negro dentro da sociedade brasileira; – Promover o debate sobre as formas de racismo presente na nossa sociedade e as ações necessárias para erradicar essa prática. 	<p>livros, reportagens, apreciação de vídeos, etc que ressaltem a influência do povo negro na nossa cultura, religião, esportes, alimentação, etc</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confecção de painéis, murais ou apresentação de teatro, paródias, etc, que retratem situações cotidianas que ilustrem o racismo e as formas de combatê-lo. • Exposição dos trabalhos 	<p>regentes do 1º aos 5º anos e das Classes Especiais.</p>	<p>meio da observação do interesse dos alunos, da participação nas atividades propostas, na confecção dos materiais. Também haverá a avaliação das ações propostas durante as reuniões coletivas do 2º semestre.</p>
--	---	---	--	--

		elaborados; <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de grupos culturais de dança, capoeira, música, etc, que demonstrem a riqueza da cultura afro (busca de parcerias para essa atividade). 		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Projeto de	- Adquirir o	• As aulas	Professora Regente	A avaliação ocorrerá a

<p>Libras: Conhecendo a Língua Brasileira de Sinais</p>	<p>vocabulário básico de Libras, compreendendo aspectos culturais relacionados aos sinais que possibilitem uma comunicação eficaz e que contribuam para a inclusão da pessoa com deficiência auditiva no âmbito educacional e na sociedade como um todo.</p> <p>– Ampliar os conhecimentos referentes à Língua Brasileira de Sinais.</p>	<p>teóricas e práticas serão desenvolvidas através da demonstração dos sinais pela professora, aulas expositivas, atividades xerocopiadas para fixar o aprendizado, atividades com a demonstração de sinais, bem como atividades lúdicas que proporcionem o desenvolvimento do processo de ensino</p>	<p>do 4º ano A e professora intérprete.</p>	<p>partir da observação do interesse dos alunos.</p>
---	--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o espírito de cidadania ao portador de deficiência auditiva. - Adquirir vocabulário básico geral que proporcione a comunicação e a inclusão dos alunos com deficiência auditiva. - Proporcionar ao decorrer dos anos que uma grande parte dos alunos que frequentam a escola tenham contato di- 	<p>aprendizagem, tais como diálogos, músicas, brincadeiras e atividades práticas que envolvam o conteúdo explanado em sala.</p>		
--	---	---	--	--

	retamente com a Língua Brasileira de Sinais e possam proporcionar aos alunos surdos uma comunicação eficaz e um ambiente escolar prazerosa.			
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Projeto: Soletrando	– Proporcionar o avanço na aprendizagem de aspectos ortográficos da Língua Portuguesa a partir de	• O professor selecionará livros e textos de onde serão retiradas as palavras que os	Professores regentes das turmas de 5º anos; Coordenadoras e supervisão escolar;	Cada professor regente avaliará o desempenho e o envolvimento dos alunos durante o projeto.

	<p>atividade lúdica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sanar as dificuldades ortográficas dos alunos; - Enriquecer o vocabulário; - Promover a integração dos alunos; - Proporcionar o interesse dos estudantes quanto a escrita e o significado das palavras; 	<p>alunos deverão soletrar.</p> <p>Utilizando diversas abordagens em sala, os professores irão familiarizar os estudantes com as palavras e seus significados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Num segundo momento, os mesmos participarão da competição onde cada criança fará a soletração de 		
--	---	---	--	--

		uma palavra. A competição visa premiar o melhor estudante dentre as turmas de 5º anos.		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos	– Compreender a importância do comportamento empreendedor para a formação	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as aulas conforme material de apoio distribuído pelo SEBRAE; • Produzir 	Coordenadora da Educação Integral e monitores.	A avaliação se dará ao longo do processo a partir do acompanhamento das aprendizagens evidenciadas pelos alunos e do produto

	<p>de estudantes por meio da criação de um ambiente propício a aprendizagem e a valorização das contribuições trazidas individualmente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular o diálogo e o respeito a opinião alheia; - Elaborar estratégias que atendam aos objetivos traçados para cada temática abordada; - Identificar as características e peculiaridades das atividades que 	<p>material de acordo com as temáticas abordadas em cada unidade/ ano;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar a feira do empreendedor com os alunos para aplicação dos conhecimentos adquiridos; 		<p>final que será produzido.</p>
--	--	---	--	----------------------------------

	serão desenvolvidas.			
--	----------------------	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Circuito de Ciências	<ul style="list-style-type: none"> – Incentivar o hábito da pesquisa e adoção de soluções criativas para as demandas diárias; – Investigar as consequências dos hábitos inadequados de alimentação para a saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos serão agrupados por ano. Cada ano ficará responsável pela pesquisa de um subtema relacionado ao tema principal a fim de preparar cartazes, apresentações e 	Professores regentes das turmas; coordenadoras; supervisão escolar; estudantes.	Cada professor regente avaliará o desempenho e o envolvimento dos alunos durante o projeto.

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração dos alunos; - Promover o interesse dos estudantes e a curiosidade sobre assuntos relacionados a Ciências; - Reconhecer os transtornos causados por hábitos alimentares inadequados; 	<p>stands com material pesquisado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esse material será divulgado e apresentado durante o Circuito de Ciências; 		
--	---	---	--	--

14- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LEI NÚMERO 12633, DE 14 DE MAIO DE 2012. **INSTITUI O DIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**, Brasília,DF, mai 2012. Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1031974/lei-12633-12>>. Acesso em: 23abr 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Plano Nacional de Educação, 1998. Básica das Escolas Públicas do DF – Ensino Fundamental. Brasília: SEC/DF, 2000.

BRASILIA.LEI DISTRITAL Nº1433, DE11 DE JANEIRO DE 2013. Estabelece diretrizes e parâmetros para o desenvolvimento de políticas públicas educacionais voltadas à educação bilíngue para surdos, a serem implantadas e implementadas no âmbito do Distrito Federal,**Brasília,DF, jan2013**. Disponível em:<<http://legislacao.cl.df.gov.br/Legislacao/consultaTextoLeiParaNormaJuridicaNJUR-273998!buscarTextoLeiParaNormaJuridicaNJUR.action>>. Acesso em: 23abr 2019.

BRASILIA.LEI DISTRITAL Nº 5016/2012, DE 21 DE MAIO DE 1997. INSTITUI A SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL, Brasília,DF, mai1997. Disponível em: <http://www.tc.df.gov.br/SINJ/DetalhesDeNorma.aspx?id_norma=49392>. Acesso em: 23abr 2019.

VEIGA, Ilma P.A. "Escola, currículo e ensino". In: I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.) Escola fundamental: Currículo e ensino. Campinas, Papirus,1991.

Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Parecer CEB/CNE-15/98

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.
Catálogo de programas e projetos pedagógicos 2019

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.
Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político - Pedagógico – Prof. Carlos Mota - Brasília, S/D.

SEE – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DF. Currículo em

movimento da Educação Básica. Pressupostos teóricos.

SEE – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DF. Currículo em movimento da Educação Básica. 2º Edição - 2018

SEE – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DF. *Diretrizes de avaliação educacional*–

SEE – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DF Diretrizes pedagógicas para organização do 2º e 3º ciclo

SILVA, Edileuza Fernandes da. Projeto Político Pedagógico: uma construção coletiva possível. Caderno orientação CRE Recanto

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995. p.26-27.

ANEXOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 301
Atendimento Educacional Especializado - AEE

SALAS DE RECURSOS: GENERALISTA E ESPECÍFICA - DA PLANO DE AÇÃO 2020

CRE: Recanto das Emas

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental - 301

Telefones: (61) 3901 - 3643

Profissionais AEE: *Dalzira Rosa da Silva; Luzia Rosa de Souza; Rosineide Liberato da Silva Silveira.*

Matrículas: 25317-0; 208082-6; 202476-4

E-mails: dalzira.rosa@gmail.com; luzirosa@hotmail.com; neidelib@gmail.com

Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

O CEF 301 atende alunos do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, bem como é Polo de Surdez para os Anos Iniciais do Recanto das Emas. Assim, o CEF 301 constitui-se como uma escola inclusiva com uma grande demanda de ANEES (alunos com necessidades educacionais especiais/específicas). Portanto, fazem-se necessários atendimentos diferenciados, nesse sentido a SALA DE RECURSOS é um espaço dentro da instituição destinada ao atendimento desses alunos, a fim de que esses discentes desenvolvam as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento global. Para tanto, a escola tem duas Salas de Recursos, uma Generalista a qual atende alunos com deficiências intelectual, física e com Transtorno Global do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista - TGD/TEA; e outra Sala de Recursos Específica para os Deficientes Auditivos - DA. O Atendimento Educacional Especializado nessas salas ocorre de forma complementar à formação dos alunos no ensino regular, e é pautado pelo lúdico e estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e por atividades que favoreçam as relações interpessoais, o respeito e a valorização do ser. Nesse âmbito, no ano letivo de 2020, as Salas de Recursos do CEF 301 promoverão uma série de intervenções em função das necessidades educacionais apresentadas pelos alunos e alunas que fazem jus a esse atendimento especializado. Além disso, será desenvolvido um trabalho informativo junto à família, professores (as) e comunidade escolar, favorecendo a inclusão escolar.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015):

- ✓ 2.11 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.
- ✓ 2.13 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

OBJETIVOS:

- ✓ Analisar o contexto educacional que o aluno está inserido, a fim de proporcionar melhorias para seu desenvolvimento educacional.
- ✓ Desenvolver momentos de troca de aprendizagem e experiência que contribuam para a formação integral do sujeito.

FAZER O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	COMO FAZER?	POR QUÊ?	RECURSOS
Reunião com pais e momentos de diálogo e interação com os alunos atendidos na Sala de Recursos. Grupo de pais de alunos com deficiência e transtornos. Participação nas reuniões coletivas e nos Conselhos de Classe, contribuindo com dinâmicas, palestras, apostilas e vídeos de esclarecimentos e sensibilização ao	Profissionais das Salas de Recursos em conjunto com a Direção e Equipe Especializada: EEAA, SOE e Pedagogo.	Bimestral (reuniões de Pais e Mestres). Semestral (Coletivas) Anual (Grupo de Pais).	Reuniões com os pais dos alunos com deficiência para expor a função do AEE, e explicar como é feito o trabalho na Sala de Recursos, bem como coletar informações que possam contribuir para o planejamento especializado a esse estudante.	O CEF 301 atende um grande e variado número de ANEES. Em função dessa demanda, todo o contexto escolar necessita de informações, orientações e sensibilização sobre esse público.	Slides explicativos sobre a função da Sala de Recursos. Profissionais da área do Ensino Especial e/ou outras áreas correlatas para ministrar palestras a toda

atendimento às crianças com deficiência.			<p>Oferecer aos professores orientações sobre a funcionalidade e público alvo do AEE, e também promover formação a respeito da Adequação Curricular.</p> <p>Momento de interação com os pais dos alunos com deficiência e transtorno: café da manhã, palestras, oficinas.</p>		<p>comunidade escolar referente ao tema “A pessoa com deficiência e a participação da escola: informações gerais e contribuições pedagógicas”.</p> <p>Apostila informativa sobre as deficiências do público alvo da Sala de Recursos.</p>
--	--	--	---	--	---

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015):

- ✓ 4.14 Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS, como primeira língua e, na modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva, em todas as etapas e modalidades da Educação Básica matriculados na Escola Bilíngue LIBRAS e Português-Escrito do Distrito Federal, conforme a Lei Distrital nº 5.016/2013.
- ✓ 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.

OBJETIVOS:

- ✓ Articular e promover junto ao grupo docente e discente da escola a viabilização de estratégias que contribuam para a construção de um clima de tolerância, respeito mútuo, aceitação e respeito à diversidade.
- ✓ Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo.

FAZER O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	COMO FAZER?	POR QUÊ?	RECURSOS
<p>Desenvolver o projeto “Brincando e Aprendendo com a LIBRAS”</p> <p>Realizar a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (Lei nº 5714/2016) por meio de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Vídeos sobre a inclusão. 2) Teatro para sensibilização quanto 	<p>Professora Dalzira Rosa da Silva da Sala de Recursos Específica de DA Profissionais das Salas de</p>	<p>Durante o decorrer do ano letivo de 2020 desenvolver o projeto “Brincando e Aprendendo com a LIBRAS” de autoria e coordenação da professora Dalzira Rosa.</p>	<p>Projeto “Brincando e Aprendendo com a LIBRAS”. Ensinar Libras a toda a comunidade escolar por meio de diversas atividades, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir vídeo 	<p>Para explorar com todas as turmas da escola conceitos fundamentais relativos ao respeito mútuo,</p>	<p>Vídeos, Datashow, músicas e outros recursos audiovisuais, bem como, copos de</p>

<p>à necessidade de respeitar e conviver com as diferenças.</p> <p>3) Atividades em sala de aula para refletir sobre o que é inclusão e sua importância na sociedade.</p> <p>Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) e Dia Nacional do Surdo.</p> <p>Realizar junto com os docentes as adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes, bem com orientar nas adequações curriculares.</p>	<p>Recursos Generalista e Específica de DA em conjunto com todos os professores e coordenadores da escola.</p>	<p>Março (09 a 13 de março/2020) - apresentações no pátio da escola para todos os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça teatral “A vovó que queria levar a mala para o céu”, apresentada por Caroline Moreira Melo e sua filha; • Música “Ser diferente é normal” pelos alunos da Classe Especial DI da professora Cleide Aguiar. • Música “Normal é ser diferente” pelos alunos do Integral sob a coordenação da professora Ludiane Farias de Oliveira ; • Música em Libras pelos alunos DAs juntamente com as professoras intérpretes Ingrid Shaina e Taiara Souza; • Vídeos (Sala de Vídeo) e atividades em cada sala de aula sobre a inclusão. <p>21 de Setembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentações pelos alunos das Classes Especiais (Classe 	<p>utilizando os próprios alunos para ensinar Libras aos demais colegas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar vários recursos, como painéis, cartazes, placas e outros, espalhados pela escola com palavras ou frases em Libras (contendo a tradução abaixo). • Colocar em copos letras e palavras em libras para ensinar esta língua aos professores e demais funcionários da escola. <p>Convidar profissionais da área da Educação Especial para palestrar aos pais, professores e alunos.</p> <p>Convidar pessoas com deficiências para conversar com os alunos sobre superação.</p> <p>Manter parceria com os pais dos alunos com deficiência a fim de juntos, família e escola, encontrar caminhos possíveis para promover a inclusão escolar</p> <p>Contribuição dos professores com sugestões de atividades</p>	<p>aceitação e tolerância, fazendo uso de atividades envolventes, elaboradas conforme cada série/ano, que favoreçam a reflexão e a conscientização das crianças em relação à inclusão.</p>	<p>vidro para o projeto Brincando e Aprendendo com a LIBRAS e papéis variados para montagem de murais.</p>
--	--	--	---	--	--

		<p>Bilíngue Mediada, Classe DI e Classe TGD);</p> <ul style="list-style-type: none"> • depoimentos por pessoas com deficiência as quais enfrentaram, superaram e venceram várias desafios e barreiras em suas vidas; • Desfile Fashion por pessoas com deficiência. • Palestra (por profissionais da Educação Especial) informativa aos professores sobre como trabalhar em sala de aula com alunos com deficiência a fim de que estes sintam-se incluídos ao processo ensino-aprendizagem dentro do ambiente escolar. <p>Reunir-se com os professores semanalmente nas Coletivas e/ou bimestralmente nos Conselhos de Classe para discutir, analisar e criar estratégias pedagógicas que visem a inclusão e aprendizagem do aluno com</p>	<p>lúdicas e artísticas a fim de propiciar momentos reflexivos em sala de aula sobre a necessidade de se promover a Educação Inclusiva e o respeito às necessidades específicas das pessoas com deficiência.</p> <p>Montagem de murais informativos referentes à: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva e do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência e Dia Nacional do Surdo.</p>		
--	--	---	---	--	--

		deficiência.			
--	--	--------------	--	--	--

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015):

- ✓ 4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.
- ✓ 4.11 Garantir atendimento educacional especializado em salas de Recursos generalista e específica, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.
- ✓ 5.4 Garantir a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

OBJETIVOS:

- ✓ Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade e linguagem.
- ✓ Complementar os estudos referentes aos conhecimentos construídos nas classes comuns e nas classes bilíngues do ensino regular;
- ✓ Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo.

FAZER O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	COMO FAZER?	POR QUÊ?	RECURSOS
<p>Assessoramento pedagógico aos professores regentes de turmas com alunos com deficiência.</p> <p>Preparar e/ou adaptar material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos.</p> <p>Produzir materiais pedagógicos a fim de promover a educação bilíngue (Libras-Língua Portuguesa-Libras).</p> <p>Participação na estratégia de Matrícula e nos Estudo de Caso dos alunos nas mudanças de modalidades e/ou casos omissos.</p> <p>Elaboração do Plano AEE e Estudos de Caso para todos os alunos da Sala de</p>	Profissionais da Sala de Recursos.	Semanal: atendimento em três dias por semana no contraturno do aluno.	<p>Realizar atividades lúdicas e de caráter pedagógico de acordo com a especificidade e necessidade de cada estudante.</p> <p>Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação.</p> <p>Participação na estratégia de Matrícula e nos Estudo de Caso dos alunos nas mudanças de</p>	A sala de recursos é um espaço especialmente destinado ao serviço de apoio especializado ao aluno especial em processo de inclusão na escola, e com isso, o trabalho deve pautar-se em atender as necessidades e peculiaridades do aluno.	Recursos diversos/variados, como jogos e tecnologia assistiva para que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Recursos.			modalidades e/ou casos omissos.		
-----------	--	--	---------------------------------	--	--

06 de março de 2020

***Gestor/ matrícula
Assinatura com carimbo***

***Dalzira Rosa da Silva
Sala de Recursos Específica DA
Assinatura com carimbo***

***Rosineide Liberato da Silva Silveira
Sala de Recursos Generalista – Matutino***

Luzia Rosa de Souza
Sala de Recursos Generalista - Vespert

Plano de Ação 2020

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - EEAA

CRE: Recanto das Emas		
Unidade Escolar: CEF 301	Telefone:39013643	
Psicólogo responsável: Não há profissional habilitado nesta UE	Matrícula SEEDF: -----	CRP: -----
E-mail: -----	Celular:-----	
Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino		
Pedagogo(a) responsável: Vânia Amaral	Matricula:210806-2	
E-mail: -----	Celular: -----	
Turno(s) de atendimento: Matutino e vespertino		

Diagnóstico inicial

O Centro de Ensino Fundamental 301 foi inaugurado em abril de 2002. Inicialmente, nos anos de 2002 e 2004, essa escola atendeu a uma clientela bastante diversificada, compreendendo as modalidades do Ensino Médio, EFI e II , EJA e Ensino Especial. A partir de 2005, a escola não mais ofereceu o EM, permanecendo as demais modalidades da Educação Básica. Em 2008, iniciou-se na escola o projeto da Secretaria de Educação, que tem como finalidade a permanência do aluno na escola para atividade através dos projetos pedagógicos com objetivo de diminuir a evasão escolar e melhorar a qualidade do ensino público denominado EDUCAÇÃO INTEGRAL. A partir de 2019, a escola passou a atender as modalidades do EF I nos turnos matutino e vespertino e a EJA no período noturno. Atualmente esta escola atende apenas a modalidade do Ensino Fundamental I.

A escola foi construída para atender emergencialmente uma comunidade carente. Sua estrutura física se destaca e atrai a população pela sua beleza arquitetônica e pela eficácia na segurança que os pais almejam para seus filhos. Os projetos realizados na escola são relevantes e significativos para os estudantes e comunidade em geral. Acreditamos que a interação entre os diferentes saberes no cotidiano do educando, será permitido dar significado a qualquer conteúdo curricular, fazendo a ponte necessária entre o que se aprende e o que se faz, vive e observa no cotidiano, tornando-o agente ativo de sua comunidade, não sendo assim o aluno um mero espectador, mas sim um agente transformador de si mesmo e de seu mundo.

PLANO DE AÇÃO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA - 2020

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
<p>1- Mapeamento Institucional;</p>	<p>Meta 2 Estratégia 2.12 Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do Ensino Fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento</p>	<p>1.1. Conhecer as estruturas físicas, materiais, comunidade escolar da UE, equipe pedagógica e gestora, bem como seus anseios e dificuldades, identificando também os avanços das ações já desenvolvidas na UE.</p>	<p>-Promover ações por entrevista e discussões, buscando conhecer as práticas educativas e projetos da UE, análise do Projeto Pedagógico, regimento interno e outros documentos observando o contexto escolar como Educação Integral, reagrupamentos e projetos interventivos, sempre em parceria com o SOE, AEE, Coordenadores e</p>	<p>EEAA; Direção; Equipes de apoio; Secretaria; Professores;</p>	<p>Fevereiro a abril de 2020.</p>	<p>Através de registros escritos, entrevistas com equipe da direção, secretário escolar e administrativo, encontro com as outras equipes (SOE/AEE) e outros servidores da UE.</p>
<p>2- Assessoria ao Trabalho Coletivo</p>				<p>-EEAA; Equipe Gestora; SOE, AEE;</p>	<p>-Bimestral e/ou semanal;</p>	

3- Acompanhamento do	<p>Meta 2 Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação;</p>	<p>2.1- Ressignificar a práxis pedagógica do professor com vistas às aprendizagens, contribuindo com a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, e desenvolvimento de habilidades;</p>	<p>Equipe Gestora .</p> <p>- Participar das coordenações coletivas, reuniões, atividades, discussões e palestras formativas, com temas relevantes como: Inteligência e Aprendizagem, Dicas de como trabalhar com o TFE 's, Como prender a atenção dos alunos, Escuta Sensível;</p>	<p>Professores; outras parcerias;</p> <p>-EEAA, AEE, Equipe Gestora, intérpretes de Libras e professores;</p>	<p>- Durante o ano letivo.</p> <p>- 2º semestre</p>	<p>-Fichas de Assessoramento Pedagógico após escuta sensível citada nas ações, e o encontro com as outras equipes (SOE/AEE) no intuito de analisar o andamento das ações integradas;</p> <p>- Compreender os resultados orientando as práticas a serem adotadas para o melhor desempenho dos alunos com TFE 'S;</p>
	<p>Meta 7 Estratégia 7.22 Constituir e implementar o sistema permanente de avaliação educacional do Distrito Federal, articulando-o com os indicadores de</p>	<p>7.1 -Assegurar atendimento aos TFE's quando necessário, para realização das avaliações pedagógicas de</p>	<p>- Acompanhar os estudantes com TFE's conforme levantamento e</p>			

<p>Processo de Ensino e Aprendizagem</p>	<p>avaliação institucional e com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica;</p> <p>Meta 2 Estratégia 2.12 Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do Ensino Fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento</p>	<p>acordo com as ações propostas pelas políticas educacionais do DF;</p> <p>3.1 - Contribuir com a prática de acordo com o que está prevista na Orientação Pedagógica;</p> <p>3. 2. Promover a inclusão através do projeto realizado na semana Distrital de Conscientização da Educação Inclusiva em parceria com o AEE e SOE.</p>	<p>listagem feita na própria UE, quando necessário;</p> <p>-Participar de estudo de caso e reavaliações, quando necessário.</p> <p>-Semana Distrital de conscientização e promoção de Educação Inclusiva aos ANEES e Dia Nacional de Luta das pessoas com deficiência;</p>	<p>- EEAA, Equipe Gestora, coordenadores, SOE, AEE, Professores;</p> <p>- EEAA, Equipe Gestora, coordenadores, SOE, AEE, Professores;</p> <p>- EEAA, Equipe Gestora, coordenadores, SOE, AEE, Professores;</p>	<p>-Março e Setembro de 2020;</p> <p>- Agosto de 2020;</p> <p>- Durante o ano letivo ou 2º semestre de 2020</p>	<p>- Registro escrito das intervenções pedagógicas feitas com os alunos.</p> <p>-Registro escrito das ações desenvolvidas com responsáveis e alunos.</p> <p>- Registro escrito com ações desenvolvidas com</p>
---	---	--	--	--	---	--

		<p>3.3 - Desenvolver momentos de discussão e reflexão com os pais;</p> <p>3.4 -Intervir pedagogicamente junto aos alunos com TFE'S em parceria com os professores, através de atividades escolares, Reagrupamento, Projeto Interventivo e Estratégia de Matrícula;</p> <p>3.5 - Aplicar estratégias previstas</p>	<p>- Grupo de Pais com tema voltado para Inteligência e Aprendizagem, com foco na imposição de limites e hábitos de estudo.</p> <p>- Atendimento aos alunos, individualmente ou em grupos, aplicando jogos, e outros instrumentos pedagógicos, quando houver necessidade de intervenção.</p> <p>- Auxiliar na sugestão de</p>	<p>-EEAA, Equipe Gestora, Coordenadores, professores;</p> <p>- EEAA</p>	<p>-Durante o ano letivo;</p>	<p>os responsáveis pelos alunos;</p> <p>-Encaminhamentos, pareceres, relatórios de avaliação e intervenção e registro em ata dos atendimentos com pais, docentes e alunos.</p> <p>- Efetuar devolutivas ao fim de cada processo.</p>
--	--	---	---	---	-------------------------------	--

		no PAIQUE, como encaminhamento à SAA, e a análise do desenvolvimento escolar do aluno, assim como suas potencialidades e/ou aspectos a serem desenvolvidos	atividades a serem desenvolvidas, em sala, pelo professor.			
--	--	--	--	--	--	--

Recanto das Emas _____ de _____ de _____.

Pedagogo(s/as) Responsável(is)/matrícula(s)
Assinatura com carimbo

Psicólogo(a) Responsável/matrícula
Assinatura com carimbo/CRP



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação da Orientação Educacional (OE) - 2020

CRE: Recanto das Emas

Unidade Escolar: CEF 301 do Recanto das Emas

Telefone: 39013643

**Orientador(a) Educacional: Ezilda Pires Tavares de Andrade
Anny Silmery dos Santos Bezerra**

**Matrícula: 213024-6
Matrícula: 243067-3**

**E-mail: ezildapires@hotmail.com
annysilmery@gmail.com**

**Celular: 985921171
Celular: 992812717**

Turno(s) de atendimento: Matutino/Vespertino

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 301 foi inaugurado em abril de 2002. Inicialmente, nos anos de 2002 e 2004, essa escola

atendeu a uma clientela bastante diversificada, compreendendo as modalidades do Ensino Médio, EFI e II, EJA e Ensino especial. A partir de 2005, a escola não mais ofereceu o EM, permanecendo as demais modalidades da Educação Básica. Em 2008, iniciou-se na escola o projeto as Secretaria de Educação, que tem como finalidade a permanência do aluno na escola para atividade através dos projetos pedagógicos com objetivo de diminuir a evasão escolar e melhorar a qualidade do ensino público denominado EDUCAÇÃO INTEGRAL. A partir de 2019, a escola passa a atender as modalidades do EF L e a EJA no período noturno.

A escola foi construída para atender emergencialmente uma comunidade carente. Sua estrutura física se destaca e atrai a população pela sua beleza arquitetônica e pela eficácia na segurança que os pais almejam para que seus filhos. Os projetos realizados na escola são relevantes e significativos pra os estudantes e comunidade em geral. Acreditamos que a interação entre os diferentes saberes no cotidiano do educando, será permitido dar significado a qualquer conteúdo curricular , fazendo a ponte necessária entre o que se aprende e o que se faz, vive e observa no cotidiano, tornando-o agente ativo de sua comunidade, não sendo assim o aluno um mero espectador, mas sim um agente transformador de si mesmo e de seu mundo. A Instituição possui 1,083 alunos e 38 docentes sendo 19 em casa turno, Matutino e Vespertino.

Objetivos da Orientação Educacional para 2019

- Informar á comunidade escolar sobre o serviço de Orientação Educacional, apresentando o trabalho que será realizado.
- Trabalhar de maneira articulada e coletiva com todos os setores educacionais, visando promover uma educação de qualidade para os educandos.
- Sensibilizar e Orientar professores, para que melhorem suas respectivas atuações, visando possibilitar a este maior conhecimento do aluno e uma visão maior de como se dá o processo de aprendizagem.
- Identificar e trabalhar as causas que interferem no avanço do processo ensino-aprendizagem.
- Promover momentos reflexão entre os alunos sobre suas condutas inadequadas do ambiente escolar.
- Encaminhar os alunos, quando necessário, a outros profissionais da escola (Sala de Recursos, EEAA) e também as redes de apoio (Conselho Tutelar, CAPSI e outros).
- Participar de projetos e ações voltadas para a integração família/escola/comunidade.

--

Justificativa

O SOE busca contribuir na formação integral dos estudantes, para isso desenvolverá ações articuladas e/ou projetos para minimizar as problemáticas apontadas em conselhos de classe e/ou demandas pontuais. Portanto, este plano justifica-se por colaborar de forma significativa com a meta 2, estratégias 2:14; 2:20; 2:17 e 2,8

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Reorganização do Serviço de O.E.	Apresentação na Coletiva, através de Folder	Professores, Orientadores e direção	1º Bimestre	Equipe gestora, E.E.A.A	Ação junto ao corpo docente
Comportamento e respeito às normas escolares	- Disponibilizar materiais para professores	Professores e Orientadores Educacional	1º, 2º, 3º e 4º Bimestres	E.E.A.A e Equipe Gestora	Ação junto as docentes /discentes
	- Participação dos	Direção, alunos e	2º, 3º e 4º Bimestre	E.E.A.A e Direção	Ação junto ao corpo

	projetos da escola voltados para esta problemática	professores			discente
	- Atendimento individualizado aos alunos e familiares	Alunos responsáveis e	1º,2º,3º e 4º Bimestre	Direção e E.E.A.A	Ação junto à família/ discente
Dificuldade de Aprendizagem	Orientação á família quanto a necessidade de acompanhamento dos pais/responsáveis na vida escolar do educando.	- Família	2º,3º e 4 Bimestres	E.E.A.A e Família	Ação junto à família
Diversos	- Participação nas coletivas do SOE	SOE	1º,2º,3º E 4º Bimestre	Rede de Apoio.	Ação junto à instituição
	- Participação nos conselhos de classe	Direção, Professores.	1º,2º,3º E 4º Bimestre	A.E.E, E.E.A.A	Ação junto aos professores
	- Participação nos estudos de casos, quando houver	- Coordenador Intermediário - (SOE,A.E.E, E.E.A.A) - Direção - Professores	3º Bimestre	Coordenadores Intermediários.	Ação junto à instituição



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 301



Plano de Ação
Educação em Tempo Integral (ETI) – 2020

Objetivo geral:

- Ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes da Rede Pública, por meio de oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas de conhecimento, concepções e eixos transversais do currículo da Educação Básica (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares de Rede Pública de ensino no Distrito Federal - 2018).

Objetivos específicos:

- Contribuir para a melhoria do desempenho escolar dos estudantes, a fim de diminuir casos de evasão e repetência;
- Ocupar o tempo ocioso da criança e adolescente em atividades educativas de acompanhamento pedagógico, esporte, artes, cultura e lazer;
- Oportunizar vivências nas diversas formas de expressão, ampliando e qualificando o tempo e os espaços escolares;
- Proporcionar aos alunos momentos agradáveis e prazerosos de lazer e diversão;
- Despertar a livre iniciativa;
- Estimular o convívio e a socialização;
- Estimular o raciocínio-lógico, assim como o desenvolvimento das noções espaços-temporais;
- Explorar a cooperação com o outro e desenvolver espírito de equipe;
- Explorar espaços, movimentos, expressões corporais;
- Proporcionar a potencialização do conhecimento do aluno;
- Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente;

- Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.
- Explorar conceitos de cidadania, sustentabilidade e meio ambiente.
- Trabalhar questões de autoestima, higiene e respeito ao corpo;
- Reconhecer a importância de jogos e brincadeiras como resgate da cultura e aquisição de respeito às regras.

Metodologia:

- O atendimento será ofertado a 80 alunos do 3º ao 5º ano, contando com duas salas de aula fixas para realização das atividades. Terão prioridade ao atendimento aqueles alunos que apresentam: defasagem idade/ano escolar; índices de evasão e/ou repetência; benefício do programa Bolsa Família;
- O plano de ampliação do tempo escolar será de 8 horas e o tipo de organização pedagógica do currículo que será aplicado é o entremeado (BNCC e Parte Flexível). O recurso financeiro utilizado é o PDAF;
- A Educação em tempo Integral será realizada em 5 dias da semana, sendo 4 dias (segunda-feira a quinta-feira) destinados a aplicação das atividades com os alunos e 1 dia (sexta-feira) destinado a coordenação e elaboração das atividades;
- O projeto se iniciará na segunda semana do ano letivo vigente, a fim de fazer a seleção dos alunos, organizar o trabalho pedagógico e realizar reunião com os pais e/ou responsáveis;
- As atividades serão aplicadas por Educadores Sociais Voluntários com a orientação da coordenação da Educação em Tempo Integral;
- A avaliação se dará através de reunião com a comunidade escolar; comentários livres dos alunos participantes; exposição de trabalhos realizados.
- Será realizada parceria com o projeto Parque Educador, em que serão oferecidos 4 encontros no Parque Três Meninas- Samambaia, o ônibus será disponibilizado pelo parque e alimentação será ofertada pela Unidade Escolar. E com o Instituto Federal de Brasília (polo Recanto das Emas) em relação ao projeto de Cinema.

Ações:

- Serão realizados os projetos especificados no quadro (em anexo) ao longo do ano letivo.

Anexo

Projetos	Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Recursos necessários:
-----------------	-----------------	--------------	--------------	--------------------	---------------------	--------------	------------------------------

<p>Orientações de estudo e Leitura</p>	<p>Articular o currículo estabelecido da escola e as atividades pedagógicas propostas na Educação em tempo Integral, contemplando as diferentes áreas do conhecimento (alfabetização, matemática, e outras), ensejando assim o permanente diálogo entre os professores da escola e os monitores do programa.</p>	<p>Trabalho com jogos educativos que façam relação aos conteúdos do Currículo em Movimento; Desenvolvimento de atitudes e práticas para constituição de leitores, por meio da vivência da leitura e da produção de textos; Trabalhar com o Tangram e origami a fim de explorar conceitos matemáticos.</p>	<p>Melhorar o nível de leitura e compreensão de diversos gêneros textuais e o raciocínio lógico-matemático.</p>	<p>Acompanhamento Pedagógico.</p>	<p>Educadores Sociais Voluntários; Coordenadora Pedagógica.</p>	<p>Ano Letivo.</p>	<p>Jogos educativos; Dominós; Tangram; Papéis e lápis diversos; Globo terrestre; Mapas; Músicas; Textos; Livros literários; Vídeos.</p>
<p>Robótica Educacional</p>	<p>Possibilitar o desenvolvimento de habilidades em montagem e programação de robôs; Colocar em prática conceitos teóricos a partir de uma situação interativa, interdisciplinar e integrada.</p>	<p>Montar mecanismos robotizados simples baseados na utilização de “Kit de montagem”; Proporcionar um ambiente de aprendizagem criativo e lúdico, em contato com o mundo tecnológico.</p>	<p>Despertar nos alunos o interesse pela cultura digital e tecnológica.</p>	<p>Comunicação, uso de mídias, cultura digital e tecnológica.</p>	<p>Coordenadora Pedagógica.</p>	<p>Ano Letivo.</p>	<p>Kit para construção de modelos robóticos contendo peças estruturais plásticas, componentes eletrônicos e interface de robótica.</p>
<p>Teatro</p>	<p>Promover processos de</p>	<p>Trabalhar com</p>	<p>Despertar o gosto</p>	<p>Cultura, Artes e</p>	<p>Educadores</p>	<p>1º, 2º e 3º</p>	<p>Músicas;</p>

	socialização e criatividade por meio dos jogos teatrais, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de comunicação pelo corpo em processos de reconhecimentos em práticas coletivas.	apresentações musicais e/ou teatrais de acordo com os temas a serem trabalhados no Projeto Político da escola.	pelas Artes e Cultura.	Educação Patrimonial.	Sociais Voluntários; Coordenadora Pedagógica.	bimestres.	Material para confecção de cenários e figurinos.
Desenho e pintura	Introduzir o conhecimento teórico-prático da linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens; Desenvolver o intelectual, emocional, social, perceptivo, físico e estético, tendo como direcionamento a pintura como arte.	Proporcionar atividades que desenvolvam o gosto pelo desenho e pintura; Trabalhar de forma indisciplinar com os outros projetos.	Despertar o gosto pelas Artes e Cultura.	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.	Educadores Sociais Voluntários; Coordenadora Pedagógica.	Ano Letivo.	Lápis e papéis diversos; Giz de cera; Tintas; Pincéis; Canetas diversas.
Canto Coral	Propiciar ao estudante condições para o aprimoramento de técnicas vocais do ponto de vista sensorial, intelectual e afetivo, tornando-o capaz	Apresentar uma Cantata de Natal.	Despertar o gosto pelas Artes e Cultura.	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.	Educadores Sociais Voluntários; Coordenadora Pedagógica.	4º Bimestre.	Músicas; Aparelhos de som; Figurinos e cenários natalinos.

	de expressar-se com liberdade por meio da música e auxiliando na formação do ouvinte, de forma a contribuir para a integração social e valorização das culturas populares.						
Horta Escolar	Desenvolver experiências de cultivo da horta como um espaço educador sustentável, a partir do qual se vivencia processos de produção de alimentos, segurança alimentar, práticas de cultivos relacionados à biodiversidade local e à formação de farmácias vivas e de combate ao desperdício, à degradação e ao consumismo, para a melhoria da qualidade de vida.	Cuidar da horta da escola, envolvendo os alunos em todos os processos de cultivo; Fazer relação com diversos temas do currículo, principalmente aos que se referem ao respeito ao Meio Ambiente.	Despertar o respeito ao Meio ambiente; Promover mudanças de comportamento em relação a aquisição de hábitos alimentares mais saudáveis.	Educação Ambiental, desenvolvimento Sustentável e Economia Criativa.	Educadores Sociais Voluntários; Coordenadora Pedagógica.	Ano Letivo.	Adubo; Terra; Sementes; Regadores; Textos; Vídeos.
Parque Educador	Receber alunos de escolas públicas do DF para a	Realizar atividades do projeto como: oficinas,	Aproximar a comunidade escolar	Educação Ambiental,	Professores do Parque;	4 encontros	Recursos fornecidos pelo projeto;

	realização de ações de educação integral, ambiental e patrimonial.	teatros, trilhas ecológicas, palestras, contração de histórias, entre outros.	das Unidades de Conservação promovendo uma educação realmente integral e em contato com a natureza.	desenvolvimento Sustentável e Economia Criativa.	Educadores Sociais Voluntários; Coordenadora Pedagógica.	no Semestre.	Transporte; Lanche saudável.
Recreação e Lazer	Incentivar às práticas de recreação e lazer como potencializadoras do aprendizado das convivências humanas em prol da saúde e da alegria. Priorização do brincar como elemento fundamental da formação da criança e do adolescente.	Apresentar diversos jogos recreativos e brincadeiras.	Despertar o gosto e valorização do brincar.	Esporte e Lazer.	Educadores Sociais Voluntários; Coordenadora Pedagógica.	Ano Letivo.	Bolas; Cordas; Bastões; Bambolês.
Promoção a Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos a Saúde	Criar estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir do estudo de problemas de saúde regionais: dengue, febre amarela, malária, hanseníase, doença	Explorar o tema, através de textos, jogos, vídeos e rodas de conversa.	Conscientização dos cuidados com a saúde e a prevenção de doenças.	Promoção da Saúde.	Educadores Sociais Voluntários; Coordenadora Pedagógica.	Ano Letivo.	Vídeos; Textos; Jogos educativos.

	<p>falciforme, etc;</p> <p>Promover saúde e prevenção de doenças e agravos no currículo escolar por meio de alimentação saudável dentro e fora da escola; saúde bucal; práticas corporais e educação do movimento; prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; saúde ambiental; promoção da cultura de paz e prevenção das violências e acidentes.</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--

